Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

FACULDADE MESSIÂNICA

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

2021-2025

FACULDADE MESSIÂNICA

SUMÁRIO

I – PERFIL INSTITUCIONAL
1. Missão.....5
2. Objetivos.....5
3. Histórico e desenvolvimento da Faculdade Messiânica..... 5
4. Finalidades e área de atuação.....8
5. Objetivos, metas e valores institucionais.....8

II – PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL
1. Inserção regional.....17
2. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição..... 18
3. Políticas de ensino.....18
4. Políticas para o ensino a distância.....19
4.1. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.....20
4.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....21
5. Política de pós-graduação.....22
6. Políticas de pesquisa.....22
7. Políticas de extensão.....23
8. Estrutura organizacional e políticas de gestão.....23
8.1. Do relacionamento da faculdade com a mantenedora.....24
9. Política de responsabilidade social.....25
10. Política de Internacionalização.....26
11. Política de Comunicação Interna e Externa.....26

III – IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA
1. Cronograma de implementação e desenvolvimento da instituição para o período de 2021-2025.....29
1.1. Programação de abertura de cursos de graduação.....29
1.2. Programação de abertura de cursos de pós-graduação.....29
1.3. Programação de cursos e projetos de extensão.....30
1.4. Projetos de Pesquisa.....31
1.4.1. Projetos em andamento que deverão continuar no próximo quinquênio.....31
2. Plano de atendimento às Diretrizes Pedagógicas.....31
2.1. Perfil do egresso.....31
2.2. Seleção de conteúdos.....34
2.3. Objetivos pedagógicos.....34
2.4. Processo de avaliação.....35
2.5. Atividade prática profissional, atividades complementares e de estágios.....35
2.6. Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilização dos componentes curriculares.....37

IV – CORPO DOCENTE
1. Constituição, contratação e atividades.....38
2. Requisitos de titulação.....38
3. Regime de trabalho.....39
4. Política de capacitação docente e formação continuada.....39

V – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
1. Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho.....39
2. Critérios de seleção e contratação.....40
3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.....40

VI – CORPO DISCENTE
1. Formas de acesso.....41
2. Estímulos à permanência.....41
2.1. Programa de Apoio Psicopedagógico 41
2.2. Programa de apoio discente – nivelamento.....42
2.3. Representação estudantil.....44
2.4. Programa de acompanhamento de egresso 44

VIII – DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

IX – INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES

1. Biblioteca.....51
1.1. Plano de atualização do acervo.....52
2. Atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilização reduzida.....54
3. Infraestrutura tecnológica.....55
3.1. Plano de expansão e atualização de equipamentos.....56

X – CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

ANEXO – Projeto Secretaria Acadêmica Digital.....59

I – PERFIL INSTITUCIONAL

1. Missão

A Faculdade Messiânica, inspirada nos princípios e valores messiânicos, tem por missão "*formar cidadãos que façam da verdade sua razão de viver*" e por finalidades planejar e coordenar estudos e projetos referentes ao ensino, pesquisa, experimentações educacionais e capacitação de recursos humanos na área de educação, proporcionando igualdade de tratamento para todos, independentemente de convicções ideológicas, políticas, religiosas, de raça ou classe social; respeitados os princípios democráticos e valorando os laços de solidariedade e respeito à multiplicidade de linguagens e cooperação entre os povos.

2. Objetivos

A Faculdade Messiânica tem como objetivos "*elaborar, desenvolver e executar projetos nas áreas de humanidades, educação, saúde, meio ambiente, arte e assistência social que promovam a saúde, prosperidade e paz*".

3. Histórico e desenvolvimento da Faculdade Messiânica

A Faculdade Messiânica inaugurou a trajetória de sua mantenedora, Fundação Mokiti Okada, no cenário da educação superior, com a criação do curso de Teologia, o primeiro elaborado por uma religião oriental de origem japonesa no país: a Igreja Messiânica Mundial do Brasil.

Instituída no Brasil em 19 de janeiro de 1971, pela Igreja Messiânica Mundial do Brasil, a Fundação Mokiti Okada, que tem como patrono o filósofo contemporâneo japonês Mokiti Okada (1882-1955), é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos. Considerada de Utilidade Pública em âmbito Federal pelo Decreto-Lei nº 89.057, de 24 de novembro de 1983, no estado de São Paulo pelo Decreto-Lei nº 20.848, de 14 de março de 1983, e no município de São Paulo pelo Decreto-Lei nº 49.421, de 18 de abril de 2008. Atua em todo o território nacional, desenvolvendo projetos nas áreas de humanidades, educação, saúde, meio ambiente, arte e assistência social que promovem a verdade, saúde, prosperidade e paz.

A Fundação Mokiti Okada vem desenvolvendo projetos educacionais relevantes, entre eles, muitos já desenvolvidos por meio do Centro de Pesquisa Mokiti Okada (CPMO), do Instituto de Arte Cerâmica (IACE) e pela própria Faculdade Messiânica (FM) como segue:

Centro de Pesquisa Mokiti Okada (CPMO)

O Centro de Pesquisa Mokiti Okada (CPMO), localizado no município de Ipeúna, estado de São Paulo, com estrutura administrativa e infraestruturas de apoio à pesquisa como laboratórios, casa de vegetação e estufas, executou por muitos anos projetos multidisciplinares, por pesquisadores que atuam no campo e em laboratório próprio e

também em parceria com instituições de pesquisa, universidades, empresas privadas e em propriedades agrícolas particulares.

Teve expressiva participação no âmbito estadual na Comissão da Produção Orgânica do Estado de São Paulo (CPOrg/SP), no Conselho de APAs (Área de Proteção Ambiental) como conselheiro, no desenvolvimento sustentável e na conservação das Áreas de Proteção Ambiental Corumbataí e Piracicaba, bem como em âmbito federal na Câmara Temática da Agricultura Orgânica (CTAO) e na elaboração do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO).

Entre 2012 e 2018, o CPMO publicou mais de 300 trabalhos oriundos de suas pesquisas de campo em revistas indexadas.

A partir de abril de 2018, o CPMO foi incorporado à Korin, com a fundação da Korin Agricultura e Meio Ambiente. Esta tem disponibilidade para estabelecer parcerias de pesquisa com a Faculdade Messiânica.

Alguns projetos e pesquisas desenvolvidos pelo CPMO

- *Pesquisa em manejo em solo e planta*

Projetos e práticas agronômicas que proporcionam a recuperação das qualidades essenciais do solo: fisicamente estável, quimicamente equilibrado e biologicamente ativo. As principais linhas de pesquisa foram: Microbiologia e Bioquímica do Solo; Química de Solo e Nutrição de Plantas; Física de Solo e Fitossanidade (Fitopatologia e Entomologia).

Os trabalhos envolveram a criação de um modelo mais seguro e confiável para que agricultores profissionais que trabalham com grandes culturas agrícolas altamente dependentes de insumos possam também fazer sua transição para formas de produção em harmonia com a natureza.

Um dos principais projetos desenvolvidos foi na área de citricultura, que pesquisa formas de produção de transição para Agricultura Natural. Os resultados alcançaram a redução de 75% do uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos, garantindo a produtividade do pomar e a qualidade dos frutos.

- *Programa de estágio supervisionado*

O CPMO sempre ofereceu programas de estágio supervisionado para alunos dos cursos de agronomia, agroecologia, biologia, veterinária e zootecnia, de universidades de todo o país, com oportunidade de conhecer e atuar nos modelos de produção natural, aprendendo importantes técnicas ligadas à sustentabilidade.

- *Microbiologia aplicada à agricultura e pecuária*

As pesquisas visaram à utilização de microrganismos benéficos no controle biológico de doenças e no estímulo do crescimento das plantas. O laboratório desenvolveu análises de rotinas que envolvem diferentes tipos de microrganismos como fungos,

leveduras e bactérias, dentre outros, e a seleção de isolados bacterianos como promotores de crescimento de plantas.

Instituto de Arte Cerâmica (IACE)

O Instituto de Arte Cerâmica (IACE) foi fundado em outubro de 1982 de acordo com os ideais de Mokiti Okada. Tem o objetivo de ampliar a contemplação do Belo com uma abordagem espiritualista por meio da arte cerâmica, promovendo a elevação do nível artístico do ser humano, aproximando-o da natureza.

Com trabalhos a partir de modelagens livres e técnicas específicas, desde o primeiro momento, o aluno é incentivado a estimular sua criatividade na confecção de peças inéditas e elaboração de projetos diferenciados.

O curso se destaca por orientar de forma integrada o manusear da argila por meio dos elementos terra, fogo, água e ar, trabalhando o lado emocional do aluno diante dos fatos, além da sua sensibilidade artística e sua percepção estética. Dentre os benefícios desta prática estão o controle do estresse e o autoconhecimento.

Faculdade Messiânica (FM)

Com a proposta de estender sua visão educacional ao âmbito do ensino superior, a Fundação Mokiti Okada iniciou estudos para a projeção da Faculdade Messiânica com planos de cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

A Faculdade Messiânica foi credenciada em 2008 por meio da Portaria nº 935, de 4 de agosto de 2008, e estabeleceu parceria com o Centro de Pesquisa, bem como implantou internamente Núcleos de Estudos, de Iniciação Científica, para a produção e difusão contínua de conhecimentos relacionados à sua área de atuação.

O primeiro curso a ser implantado foi o de Teologia, por meio da Portaria nº 552, de 11 de agosto de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 12 de agosto de 2008, cuja primeira turma teve início no segundo semestre letivo de 2008. Esse curso foi Reconhecido por meio da Portaria nº 503, de 23 de dezembro de 2011, publicada no Diário Oficial em 26 de dezembro de 2011.

Em 2014, foi autorizado o curso de Pedagogia por meio da Portaria nº 670, de 11 de novembro de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 12 de novembro de 2014. O curso de Pedagogia foi reconhecido por meio da Portaria nº 412, de 2 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 3 de setembro de 2019.

Em 2016, a Faculdade Messiânica foi credenciada para o oferecimento de cursos a distância, por meio da Portaria nº 77, de 16 de fevereiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 17 de fevereiro de 2016, com a autorização do curso de Teologia na modalidade a distância por meio da Portaria nº 44, de 1º de março de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 2 de março de 2016. O curso foi reconhecido por meio da Portaria nº 38, de 12 de fevereiro de 2020, publicada no Diário Oficial da União em 14 de fevereiro de 2020.

Em setembro de 2016, foi protocolado o processo de autorização do Curso de Pedagogia na modalidade a distância. O curso foi autorizado pela Portaria nº 1041 de 3 de outubro de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 4 de outubro de 2017.

4. Finalidades e área de atuação

A Faculdade Messiânica tem como finalidade promover a tríade ensino, pesquisa e extensão e no cumprimento dessa tarefa busca traduzi-la em ações institucionais internas, transversais a todos os seus cursos por meio da docência na graduação, na pós-graduação e nos projetos de responsabilidade social.

A Instituição objetiva o processo de formação como um todo, partindo dos elementos próprios da formação inicial, que se expressam nas graduações, chegando até a formação continuada, que pode ser encontrada em seus cursos de extensão e pós-graduação.

A Faculdade Messiânica atua nas seguintes áreas: Humanidades, Saúde, Meio Ambiente, Arte e Assistência Social.

5. Objetivos, metas e valores institucionais

A Faculdade Messiânica tem por objetivos:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo e crítico;
- formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção no mundo do trabalho e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do ser humano integral (constituído pelas dimensões espiritual, física, emocional e social);
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio cultural da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover reflexões que desenvolvam habilidades que permitam reconhecer e trabalhar com algumas das problemáticas da sociedade contemporânea referentes à diversidade e às múltiplas relações nas esferas socioculturais, de forma que o profissional esteja capacitado para planejar, implementar e avaliar propostas

educativas que promovam uma educação múltipla e inclusiva comprometida com a construção de uma sociedade justa e solidária;

- compreender as implicações da diversidade para o currículo escolar e a prática pedagógica que contemplem o debate das questões de *identidade e diferença: sujeitos, minorias e comunidades; indústria cultural, cultura de massa e os processos modernos de produção das diferenças; preconceitos e discriminações; raça e etnia; sexualidade e gênero; liberdade de expressão religiosa; classe social; processos migratórios da atualidade e multiculturalismo, educação inclusiva e ética*;
- estimular a conscientização das relações étnico-raciais, bem como o conhecimento da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- promover ações afirmativas no sentido de criar uma consciência valorada acerca dos direitos humanos na comunidade interna e externa, visando a ressaltar a importância do debate acerca desse tema bem como a atuação institucional a fim de minorar as violações desses direitos na sociedade contemporânea;
- promover a compreensão da biodiversidade como patrimônio ambiental da humanidade, suscitando assim os conceitos de cuidado, preservação e valoração da biodiversidade, sejam eles expressos na fauna ou na flora, estudando a relação do homem com o meio ambiente;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, bem como visando à promoção de direitos humanos, de acordo com os segmentos sociais, em situação de exclusão social e violação de direitos.

A Faculdade Messiânica, tendo presente a sua missão, visão, finalidades e objetivos, estabelece as seguintes metas institucionais para o período de 2021-2025:

Consolidar-se como:

- Centro de excelência acadêmica e científica;
- Polo irradiador de cultura e cidadania;
- Provedora de informações para a sociedade;
- Referencial para a formação, atuação e desenvolvimento profissional;
- Instituição com imagem de reconhecida competência e credibilidade;
- Núcleo de Pesquisa e de Estudos.

- Fortalecer e consolidar os seus cursos de graduação e de pós-graduação, modalidade a distância, mediante ações contínuas para a melhoria desse nível de ensino.

- Fortalecer e consolidar os projetos de pesquisa e extensão já existentes e propostos.

- Fortalecer seu compromisso com os serviços em âmbito social, educacional e tecnológico.

Neste Plano de Desenvolvimento Institucional, subdividimos as nossas ações nas seguintes abrangências, as quais estarão descritas nos quadros subsequentes:

► **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS	CRONOGRAMA
DIFUSÃO DE VALORES INSTITUCIONAIS	Aderir aos projetos governamentais, de Políticas de Ações Afirmativas – que são medidas especiais e temporárias tomadas pelo Estado, com o objetivo de eliminar desigualdades raciais, étnicas, religiosas, de gênero e outras – historicamente acumuladas, garantindo a igualdade de oportunidade e tratamento, bem como compensar perdas provocadas pela discriminação e marginalização.	Aderir a um projeto por ano.	2021-2025
	Manter um ensino de qualidade, por meio de um corpo docente atualizado e capacitado, estimulando sua participação em congressos acadêmicos, publicações e congêneres, bem como a complementação de sua formação *stricto sensu*.	Promover o Programa de Capacitação Docente.	Permanente
	Incentivar o voluntariado como forma de ação social.	Criar programas anuais.	Permanente
	Disponibilizar o acervo bibliográfico, para a realização de consultas, a pesquisadores credenciados.	Intensificar a divulgação de tal disponibilidade.	Permanente

	Aplicar valores às mensalidades e demais taxas condizentes com a realidade socioeconômica do país.	Fazer pesquisas anuais de mensalidades e demais taxas.	2021-2025
	Estabelecer convênios de cooperação acadêmico-científica com instituições universitárias, nacionais e estrangeiras, priorizando e mantendo aqueles que apresentam resultados efetivos.	Estabelecer um convênio por ano.	2021-2025
	Criar processos e dispositivos que garantam o constante aperfeiçoamento da gestão institucional.	Promover o Programa de Capacitação Técnico-Administrativa.	Permanente
• Estabelecer um processo permanente de autoavaliação, visando à melhoria das condições de ensino-aprendizagem, infraestrutura e serviços oferecidos.	Aprimorar o Projeto de autoavaliação institucional.	Ampliar os instrumentos e mecanismos de autoavaliação institucional, utilizando os Sistemas de Informação.	Permanente
• Promover a adequação da infraestrutura em função das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Otimizar a ocupação da infraestrutura.	Providenciar a reforma do Prédio da Rua Morgado de Mateus e promover a mudança das instalações da Faculdade.	2021-2025
• Administrar eficientemente os recursos financeiros gerados ou originários das diversas fontes de financiamentos.	Formular parâmetros para otimizar a gestão dos recursos financeiros.	Otimizar a aplicação dos recursos financeiros. Estabelecer um Plano atualizável.	Permanente

• Criar e manter mecanismos de comunicação e marketing e sistemas de informação gerencial eficazes à gestão acadêmico-administrativo-financeira.	Definir um plano de ação para áreas de comunicação e marketing e sistemas de informação gerencial.	Criar e/ou melhorar instâncias e mecanismos de comunicação e marketing que atendam ao público interno e externo.	Permanente
• Manter a Instituição atualizada em relação às inovações tecnológicas.	Modernizar constantemente as máquinas, equipamentos e demais tecnologias, tais como *softwares* e ferramentas de comunicação, necessários para o bom desempenho institucional.	Verificar e atualizar regularmente as máquinas, equipamentos e demais tecnologias, para que a instituição eleve continuamente o nível de excelência nas áreas em que atua.	Permanente
	Modernizar o acervo bibliográfico para a biblioteca virtual.	Pesquisar as bibliotecas virtuais existentes e verificar com as Coordenações dos Cursos de Graduação quais delas atendem aos cursos ofertados.	2021-2025
	Modernizar os Laboratórios Especializados e Didáticos existentes nos cursos.	Pesquisar os Laboratórios virtuais e verificar com as Coordenações dos Cursos de Graduação quais deles atendem aos cursos ofertados.	2021-2025

FACULDADE MESSIÂNICA

► **ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS	CRONOGRAMA
▪ Ofertar cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade a distância. ▪ Implantar novas atividades de pesquisa e extensão.	Desenvolver os Projetos Pedagógicos dos cursos já existentes.	Revisar os Projetos Pedagógicos, anualmente, por meio do Núcleo Docente Estruturante (NDE).	2021-2025
	Revisar os Projetos Pedagógicos em decorrência dos resultados aferidos na Avaliação Institucional.	Revisar os Projetos anualmente e implementar ações a partir dos resultados das avaliações internas e externas.	2021-2025
	Ampliar a oferta de Cursos de Graduação bem como o número de polos existentes.	Promover pesquisas de mercado para subsidiar decisões no âmbito da Direção e Mantenedora.	Permanente
	Ampliar a oferta de Cursos de Pós-Graduação.	Implantar dois cursos novos dentro do quinquênio.	2021-2025
	Promover a atualização do cadastro de ex-alunos, projetando a sua inserção nos programas de pós-graduação *lato sensu* e cursos de extensão.	Criar e alimentar banco de dados com informações dos ex-alunos.	2022

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS	CRONOGRAMA
	Consolidar os Núcleos de Estudos e implementar novas atividades de iniciação científica (pesquisa).	Aumentar os Núcleos existentes e atribuir mais horas aos professores.	2021-2025
▪ Promover o desenvolvimento de cursos de extensão articulados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.	Incentivar a criação e o desenvolvimento de projetos de extensão.	Promover a articulação da extensão com o ensino de graduação visando a integração dos saberes construídos socialmente.	Permanente
	Orientar os programas dos cursos de extensão de maneira a atender aos assuntos de interesse e necessidade da comunidade.	Elaborar dois programas de curso de extensão.	2021-2025

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS	CRONOGRAMA
▪ Consolidar-se como Centro de Excelência Acadêmica e Científica.	Promover a excelência acadêmica e a satisfação dos alunos.	Utilizar os resultados da avaliação institucional como realimentação contínua dos processos.	Anualmente
		Aprimorar a qualidade do atendimento aos alunos, desenvolvendo o Projeto de Atendimento Psicopedagógico.	Permanente
		Aprimorar os instrumentos de avaliação do corpo discente e do corpo docente, visando ao aperfeiçoamento do Programa de Avaliação Institucional, de forma a assegurar a consecução dos objetivos definidos no Projeto Pedagógico dos Cursos.	Anualmente
		Aperfeiçoar e atualizar os serviços de biblioteca e de secretaria de modo a atender às necessidades do ensino, da pesquisa e da extensão.	2021-2025

II – PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

1. Inserção regional

O município de São Paulo possui uma área de 1.521.110 (km²), com uma população de 11.869.660[1], o que resulta em uma densidade demográfica de 7.803,3 hb/km². Densamente povoada, a cidade apresenta elevado grau de urbanização, em torno de 99,1%.

Segundo as informações da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), a pirâmide etária paulistana divide-se em 19% de jovens com idade entre 0 a 15 anos e 81% em idade superior aos 15 anos. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade de São Paulo é de 0,805, considerado elevado para os padrões nacionais, e conta ainda com renda per capita de 4,3 salários mínimos. O município se organiza em 32 subprefeituras que administram 96 distritos.

Localizada no distrito da Vila Mariana, próxima à estação do metrô Ana Rosa, a Faculdade Messiânica oferece cursos de graduação nas áreas de Teologia e Educação. A relevância da faculdade incide em contemplar as demandas relacionadas ao baixo acesso ao ensino superior por parte da população paulistana de menor renda, tornando-se instrumento de melhoria das condições de vida por parte desse estrato social.

Com desenvolvimento econômico desigual, a cidade possui 617.632[2] famílias em situação de extrema pobreza, o que representa ganhos mensais de até ¼ do salário mínimo. O rendimento médio mensal dos responsáveis por domicílio é de R$ 2.508,01[3].

A cidade de São Paulo apresenta os seguintes indicadores socioeducacionais expressos em taxas de universalização da educação. O índice de adesão na Educação Básica no município é de 93,40%, assim distribuído[4]:

a) Educação Infantil Creche (de 0 a 3 anos de idade): 58,01%
b) Educação Infantil Pré-Escola (de 4 a 5 anos de idade): 92,79%
c) Ensino Fundamental (de 6 a 14 anos de idade): 105,50%[5]
d) Ensino Médio (de 15 a 17 anos de idade): 86,51%

Contudo, a cidade ainda apresenta o índice de analfabetismo na ordem de 3,16% da população com idade igual ou superior a 15 anos.

De acordo com a Sinopse Estatística da Educação Básica publicada em 2019, o Brasil conta com 47.874.246 alunos devidamente matriculados nas diversas faixas do

---

[1] A população absoluta do Estado de São Paulo é de 44.639.899, assim a cidade de São Paulo corresponde a 26,58% desse total.

[2] SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO (SMDU). Observatório de indicadores da cidade de São Paulo. *Observa Sampa*, s. d. Disponível em: <http://observasampa.prefeitura.sp.gov.br>. Acesso em: 24 fev. 2022.

[3] Idem.

[4] SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO (SMDU). Educação – Indicadores. *Observa Sampa*, s. d. Disponível em: <http://observasampa.prefeitura.sp.gov.br/educacao>. Acesso em: 24 fev. 2022.

[5] 100% ou mais pode indicar que a cidade atrai população de outros municípios da região metropolitana de São Paulo para estudar.

processo de educação. Destes, 23.027.621 são alunos matriculados na rede municipal; 15.307.033 são alunos matriculados na rede estadual; a rede privada responde por 9.134.785 matrículas e, a rede federal, representa 404.807 matrículas.

O estado de São Paulo responde por 10.018.115 alunos matriculados na Educação Básica. Esses alunos estão divididos na seguinte proporção: rede pública municipal 3.939.122; rede pública estadual 3.656.265; rede privada 2.403.782 e rede federal 18.946.

Finalmente, a cidade de São Paulo, que responde por 26,58% da população do estado, apresenta 2.703.300 matrículas no sistema, assim distribuídas: rede pública municipal 740.375; rede pública estadual 996.578; rede privada 963.529 e rede federal 2.818.

2. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

A Faculdade Messiânica tem como base o conceito da Trilogia Verdade-Bem-Belo preconizado por Mokiti Okada para conduzir a humanidade à Felicidade, por meio de uma linha de educação espiritualista.

A Faculdade Messiânica caracteriza-se também como promotora de formação acadêmico-profissional, favorecendo a abordagem multidisciplinar e interdisciplinar e constitui-se em centro de referência para a socialização e a avaliação de experiências assimiladas.

O trabalho acadêmico inclui o ensino a distância, articulando e enriquecendo o processo formativo como um todo, por meio de seminários; apresentações, exposições; participação em eventos científicos; estudos de caso; visitas; ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário; produções coletivas de uma concepção de ensino por meio de resolução de situações-problema.

A Faculdade Messiânica conta com corpo docente próprio e com docentes convidados, integrado tanto por pesquisadores, com base no conhecimento também por eles produzido, como por aqueles cuja experiência constitui referência.

3. Políticas de ensino

Dentro da política acadêmica da entidade mantenedora, o Projeto Pedagógico de cada curso tem por finalidade precípua a formação integral do homem tanto como cidadão quanto como profissional em consonância com os marcos legais e a legislação vigente.

A partir das condições socioeconômico-culturais da cidade e das demais regiões de abrangência, e em consonância com o desenvolvimento local e regional, estabelecemos o referencial dos projetos propostos que possibilitam o avanço, a sistematização, a concretização e a consolidação de cada curso para que atenda à demanda de formação acadêmica e aos desafios propostos pelas diretrizes dos cursos oferecidos acompanhada de valores que imprimam um bom exercício e ética profissional.

Nesse sentido, nossos cursos de graduação, pós-Graduação e extensão promovem o avanço tecnológico, administrativo, acadêmico e garantem melhores condições de

ensino-aprendizagem, com consciência crítica e qualidade total no ensino. Dessa forma, credenciam-se a construir estratégias que viabilizam a reorientação dos Projetos Pedagógicos da Instituição, tendo por finalidade a formação de profissionais éticos e de futuros pesquisadores.

Os projetos pedagógicos de cada curso preveem mecanismos de atualização permanente com vistas à qualidade total do ensino e à necessidade do mercado de trabalho e legislação vigente.

Partindo-se do pressuposto da concepção da educação como um processo prático que tem sua origem no ponto de intercessão entre a teoria e a prática, em todas as disciplinas dos cursos, são desenvolvidas atividades diversificadas como pesquisa bibliográfica e de campo, leitura de textos com debates e conclusões, seminários, análise e diagnóstico de casos com elaboração de propostas sob a forma de projetos, exposições e outras atividades envolvendo a interpretação entre teoria/prática/pesquisa e extensão.

4. Políticas para o ensino a distância

A metodologia para a educação a distância prevê dimensões pessoais e técnicas que precisam ser harmonizadas, e quando essa metodologia se desenvolve on-line há ainda a necessidade de entender-se bem a dimensão técnica e sua importância na mediação da relação entre professor e aluno.

Assim, nossa política estabelece que:

1. Cada curso deve ser estruturado para oferecer espaço e tempo para que professor e aluno criem relações interpessoais que facilitem o processo de ensino e aprendizagem.

2. Essas relações devem se dar por um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) funcional e de usabilidade adequada à sua função pelos acréscimos de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC), como: webconferência e novos paradigmas educacionais como as redes sociais.

3. Deve haver espaço para um acompanhamento criativo do professor enquanto mediador do processo de aprendizagem, uma vez que há articulação entre os momentos síncronos e assíncronos percebidos pela estrutura do material didático (plano de ensino, calendários, aulas em texto e em vídeo, horas de estudo autônomo e tutoria).

A Faculdade Messiânica já utiliza como recursos didáticos as diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, videoconferências, TV convencional, digital e interativa, programas específicos de computadores (*softwares*), objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros) ou em suportes eletrônicos.

O desenvolvimento tecnológico imprimiu mudanças na sociedade, e particularmente no âmbito da educação, as tecnologias/metodologias de Ensino a Distância (EaD) são uma forma de comunicação e informação para auxiliar o estudante durante seu processo de aprendizado, respeitando suas características individuais e disponibilidade de horário.

Para obter-se o nível de qualidade desejado, o projeto da Faculdade Messiânica opta pelo uso de uma linha fundamentada em princípios pedagógicos bem solidificados, e que não se resume apenas na mera finalidade de disponibilização de material didático.

A inclusão dos sujeitos na sociedade é a garantia de sucesso profissional e tem estimulado a procura pelo conhecimento. Em um país como o Brasil, onde o acesso à educação não está ao alcance da totalidade da população, a baixa escolaridade é uma realidade e pode-se medir seu impacto pelo nível salarial dos trabalhadores, segundo dados revelados em estudos recentes do Banco Mundial.

Consideradas tais circunstâncias, a educação a distância é, certamente, um mecanismo positivo na melhoria do grau de empregabilidade e no desenvolvimento do indivíduo e do país. Este projeto apresenta uma solução alternativa capaz de otimizar tempo e recursos dos alunos matriculados nos cursos, permitindo também aos seus professores a atualização sobre as novas tecnologias pedagógicas no processo de desenvolvimento permanente e continuado.

4.1. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Para a elaboração do material didático, a equipe multidisciplinar deve pautar-se por uma concepção pedagógica investigativa e criativa, capaz de expressar-se por meio de uma linguagem clara, simples e direta, respeitando o protagonismo dos sujeitos discentes nas práticas pedagógicas.

O material deve englobar os aspectos da criatividade, motivação, design, conteúdo e estética; apresentar condições para a interatividade, a sequenciação de ideias e conteúdo, relação teoria-prática e a autoavaliação, resumos e animações, cuja meta é propositura de diálogo constante entre conhecimento/aluno/professor/mundo.

Para a elaboração do material didático, a equipe de design instrucional deverá criar roteiro contendo os requisitos básicos para o material em EaD, prevendo:

- Sensibilização dos alunos para o que vai ser ensinado/aprendido.
- Apresentação do conteúdo e sua organização lógica.
- Percepção imediata pelo professor de qualquer problema quanto à compreensão do que está sendo focalizado.
- Correção pronta de enganos e erros.
- Informação ao aluno sobre seus acertos e dificuldades.
- Proposição de atividades complementares ou de reforço.
- Observação da acessibilidade comunicacional no material e no AVA.

Como características básicas do Material em EAD, este:

- Deve suprir a ausência do professor.
- Deve estabelecer uma comunicação de mão dupla: o professor deve conversar com alunos, criar espaços para que ele expresse a maneira como ele leu o texto, reflita sobre as informações explícitas e as implícitas, exercite a operacionalização e o uso dos conceitos e das relações aprendidas e avalie a cada momento como está seu desempenho.
- É indispensável que se tenha uma clara visão do profissional ou cidadão que se deseja formar, das competências básicas que se deseja alcançar para que se possam formular claramente os objetivos desejados, expressando-os como conhecimentos ou desempenhos dos alunos.
- O tratamento adequado dos objetivos garante a qualidade do material, oferecendo critérios seguros para a seleção e organização dos conteúdos socialmente relevantes e atualizados, a elaboração das atividades de estudo e a construção das atividades de verificação da aprendizagem.
- As atividades, quando bem elaboradas e vinculadas aos objetivos, oferecem ao aluno um *feedback* constante do seu desempenho, indicando-lhe os pontos que necessitam de maior atenção, de esforço e de estudo.

Linhas gerais que norteiam o Material Didático de Produção da Faculdade Messiânica

No que tange ao plano de atualização dos materiais didáticos e de incentivo à autoria, este está intimamente relacionado às atividades previstas para professores e tutores das disciplinas e relacionado aos processos de avaliação do AVA desenvolvidos em conjunto pela equipe multidisciplinar e pelas coordenações de curso.

4.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A Faculdade Messiânica utiliza e continuará utilizando a Plataforma Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), esta operada principalmente num contexto de *e-learning* de código aberto (*open-source*) para gestão da formação e de conteúdos formativos.

Essa plataforma permite a criação de cursos on-line, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem, monitoramento dos acessos dos utilizadores à plataforma e às diferentes atividades, bem como registro das notas e do desempenho dos alunos-usuários.

Há a previsão de contínuo acompanhamento e monitoramento do ambiente virtual de aprendizagem – por parte da equipe de DI, TI e da Coordenação de Curso –, levando em conta critérios de acesso e usabilidade, com análise das ações discentes e da eficiência do ambiente – *learning analytics* – para aperfeiçoamento do ambiente virtual com vistas à implementação de melhorias que possam contribuir com o aproveitamento pedagógico.

Para que estejam preparados a acompanhar alunos com níveis variados de aprendizagem e de familiaridade tecnológica, nossos professores oferecem amplo apoio.

O estudante conta com docentes preparados para sanar dúvidas – e formá-los ou prepará-los, quando for necessário – tanto no que diz respeito a aspectos técnico-

tecnológicos de operação do ambiente virtual quanto a aspectos de cunho específico das disciplinas.

Para isso, entendemos que os docentes de apoio devam ser altamente qualificados em aspectos técnico-didático-pedagógicos e devem ser reconhecidos como tal.

A política de contratação da Faculdade Messiânica, portanto, prevê que os professores-pesquisadores que dão regência de aulas no ambiente virtual de aprendizagem ou que oferecem apoio docente-pedagógico aos estudantes no ambiente virtual ou presencial – aquilo que no contexto brasileiro ficou conhecido pela denominação de tutoria – serão incorporados à instituição como professores de carreira, gozando dos benefícios da profissão docente e do reconhecimento social e institucional a que fazem jus, deles se esperando que contribuam com a instituição não apenas no âmbito da docência, mas também no âmbito da extensão e, sobretudo, da pesquisa.

5. Política de pós-graduação

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* são abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências específicas de cada um deles.

A política de ensino será pautada na melhoria qualitativa dos cursos de graduação; na ampliação e fortalecimento de programas de pós-graduação, na implantação de novas formas de ensino e na revisão curricular.

São políticas da Instituição para a pós-graduação:

- Flexibilidade na oferta dos cursos;
- Ofertar cursos de pós-graduação na modalidade a distância.

6. Políticas de pesquisa

A Fundação Mokiti Okada estimula pesquisas de forma a promover a integração entre toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes e demais membros da comunidade) que possibilite o aprofundamento e o desenvolvimento do saber.

Faculdade Messiânica

A Faculdade Messiânica, a fim de sistematizar os estudos, criou cinco linhas para o desenvolvimento de pesquisas, quais sejam:

- Estudos da Escola e do Processo de Escolarização no Brasil.
- Didáticas e Formação Docente.
- Linguagens e Semiótica dos Textos Sagrados.
- História da Teologia.
- Filosofia da Religião.

E, como estímulo à produção acadêmica, a Faculdade Messiânica criou sua revista de estudos, em formato eletrônico (ISSN: 2317.1650), chamada *Saberes em Ação*, de caráter multidisciplinar.

Dos projetos atuais, temos o Grupo de Pesquisas GT-Paul Tillich em parceria com a Universidade Metodista de São Paulo.

7. Políticas de extensão

As atividades de extensão visam a conseguir o total entrosamento com a sua comunidade, além de possibilitar trocas importantes, tanto no âmbito acadêmico quanto no aspecto profissional. Seminários, Jornadas de Estudos, Workshops, Congressos, Palestras e outras formas estão previstas para as atividades de Extensão.

Os cursos de extensão são oferecidos dentro das temáticas propostas pelas linhas de pesquisa e visam a atender à comunidade em geral. A prática de parceria com instituições de ensino e eclesiásticas é uma constante na execução das tarefas de extensão e visa a garantir a pluralidade necessária ao êxito deste empreendimento.

Além disso, todos os anos, a Faculdade Messiânica promove dois eventos:

- Encontro de Educadores.
- Seminário de Teologia.

As coordenações dos cursos de Pedagogia e Teologia também organizam as semanas temáticas de estudos, intituladas Semana da Pedagogia e Semana de Estudos Teológicos, com periodicidade anual.

8. Estrutura organizacional e políticas de gestão

São órgãos da administração:

I- ÓRGÃOS COLEGIADOS:

a) Conselho Superior (CONSU);
b) Colegiado de Curso.

II- ÓRGÃOS EXECUTIVOS:

a) Direção Geral;
b) Vice-Direção;
c) Direção Administrativa/Financeira;
d) Direção Acadêmica;
e) Coordenação do Núcleo de Educação a Distância (NEaD);
f) Coordenação de Pesquisa;
g) Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Extensão;
h) Coordenação de Curso de Graduação.

III- ÓRGÃOS DE APOIO:

a) Secretaria Acadêmica;
b) Biblioteca;
c) Laboratório;

d) Apoio Administrativo.

As políticas de gestão consolidadas na Fundação Mokiti Okada estão amparadas na promoção da transparência e valorização de seu quadro funcional, o que vêm a otimizar o trabalho coletivo na constituição de parcerias com diferentes instituições.

Preza-se pela qualidade do atendimento, pelo respeito, ética, profissionalismo, confiança, precisão, competência e organização. Procura-se agregar todo o conhecimento para chegar a soluções inteligentes.

Em uma sociedade cada vez mais exigente, é preciso promover comunicações conceituais, adequadas ao contexto do serviço educacional ofertado, a fim de inovar em toda tarefa realizada.

A estrutura de gestão da Faculdade Messiânica é colegiada, com a participação coletiva nos processos decisórios, com membros que representam cada um dos segmentos que formam a comunidade acadêmica: alunos, professores, tutores, técnico-administrativos, e sociedade civil.

As ações visam, sobretudo, a resguardar o cumprimento do texto estatutário que garante o pleno funcionamento da representação dos colegiados superiores – CONSU, dos NDEs e dos Colegiados de Cursos e as decisões tomadas são divulgadas para toda a comunidade por meio de atos normativos.

No CONSU, os mandatos dos membros são de dois anos, com exceção dos discentes, cujo mandato é de um ano.

No Colegiado de Curso, o mandato do representante discente é de um ano, permitida a recondução, conforme Regimento Interno.

A Representação Discente nesses órgãos colegiados tem direito a voz e voto na forma do Regimento Interno.

A Representação Discente tem por objetivo encaminhar reivindicações e aspirações da Comunidade Discente, com vistas à promoção e integração da Comunidade Acadêmica na consecução das finalidades da Instituição.

Estão previstos no Regimento Interno o funcionamento, composição e competências desses colegiados, bem como dos órgãos executivos e de apoio.

8.1. Do relacionamento da faculdade com a mantenedora

A entidade mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e o público em geral, pela Faculdade Messiânica, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e deste Documento, a liberdade acadêmica do corpo docente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete principalmente à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade Messiânica, colocando-lhe à disposição os

bens móveis e imóveis necessários de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora reserva-se à administração orçamentária e financeira da Faculdade Messiânica, podendo delegá-la no todo ou em parte ao Diretor Geral.

Dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas.

9. Política de responsabilidade social

A Fundação Mokiti Okada, desde a sua fundação, acredita que, ao desenvolver um ensino e uma gestão de qualidade na formação de pedagogos e teólogos cumprindo, assim, seu projeto pedagógico e a sua missão, está também apoiando a comunidade e fazendo uma ação de responsabilidade social, uma vez que essa é uma prática dessa fundação, desde o seu início. Dessa forma, acredita que está correspondendo às demandas da sociedade em relação ao seu papel como instituição educacional, o que demonstra que a FMO contribui para resultados positivos para a sociedade e a instituição.

Além disso, a responsabilidade social é compreendida pela FMO como resultado que envolve colaboradores e integrantes da instituição, resultando, claro, em melhorias para ela própria, para as pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a instituição e para a sociedade como um todo em seus mais diversos níveis.

A FMO tem desenvolvido parcerias com instituições do terceiro setor, objetivando a promoção de atividades que visam ao bem-estar social, relacionadas ao fomento do conhecimento crítico-reflexivo e ao aprimoramento pessoal. Dentre as atividades, destacam-se o Projeto Jovem Aprendiz em colaboração com o Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC), do qual, professores e alunos, tiveram a oportunidade de promover palestras e cursos de capacitação direcionados aos jovens em condições de vulnerabilidade social; Projeto Circulando: viver, aprender, ensinando a fazer, no qual alunos(as) realizam atividades pedagógicas para educadores sociais; e o Projeto Coral Vozes de Ouro, realizado pelo setor musical.

A Fundação Mokiti Okada ainda promove ações direcionadas às práticas sustentáveis. O setor socioambiental da fundação está dividido em três pilares de atuação: Meio Ambiente e Sustentabilidade, Educação Ambiental e Voluntariado. Tem grande participação junto à sociedade em parceria com empresas privadas e órgãos públicos com o objetivo de promover o bem-estar da sociedade por meio da sustentabilidade socioambiental, do meio ambiente e dos valores humanos.

Os congressos voltados à questão ambiental que são fomentados pela Fundação acontecem desde 2000, como o Congresso Internacional do Direito Internacional, que incentivou a participação de profissionais do direito e de estudantes que contribuem com discussões na área do direito ambiental. O objetivo foi o de colaborar com a criação de uma legislação eficaz na defesa da preservação do meio ambiente e do Primeiro Congresso de Educação Ambiental que promove a Cultura de Paz realizado em 2018, cujo objetivo foi sensibilizar educadores para a consciência ambiental de valores

humanos, tendo como eixo principal a educação que valoriza a sustentabilidade socioambiental.

Na matriz curricular dos cursos da Faculdade Messiânica estão inseridas disciplinas em seus projetos de cursos que visam à responsabilidade social, à preservação do meio ambiente e dos direitos humanos. O Regulamento de Atividades Complementares ou Atividades Acadêmico-Artístico-Culturais dos cursos de graduação contempla o trabalho voluntário como atividade obrigatória, no qual os alunos devem cumprir sessenta horas de atividades em projetos sociais ou apresentar palestras e cursos para a comunidade.

A instituição demonstra constante preocupação com o seu compromisso social ao proporcionar bolsas de estudos financiadas pela Fundação Mokiti Okada, por meio de programas governamentais como o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e o Programa Universidade para Todos (PROUNI), e na parceria com as organizações da sociedade civil, como os Programas Quero Bolsa e Educa Mais.

10. Política de Internacionalização

A Política de Internacionalização da Faculdade Messiânica tem como objetivo contribuir para o direcionamento das iniciativas de internacionalização como ações conjuntas e de mobilidade estudantil realizadas em âmbito interinstitucional.

Dessa forma, poderá ser realizada por meio de projetos e parcerias institucionais, com instituições de ensino e organizações de interesse educacional e profissional de diferentes países, com iniciativas que podem compreender:

- oferta de cursos de idiomas;
- oferta de disciplinas de língua estrangeira nos cursos da Faculdade;
- incentivo à mobilidade acadêmica e ao intercâmbio de alunos e professores;
- cooperação em projetos internacionais;
- participação e realização de eventos internacionais;
- participação em fóruns e redes internacionais;
- participação em editais e concursos internacionais;
- demais ações que contribuam para o fortalecimento da pesquisa e da extensão, a partir da troca de experiências com instituições estrangeiras, entre outros.

Para a concretização dessas iniciativas, a Política de Internacionalização estará sempre alinhada às demais Políticas Institucionais, garantindo, assim, a sinergia com o tripé ensino, pesquisa e extensão.

11. Política de Comunicação Interna e Externa

A Faculdade Messiânica, com o objetivo de atender seu público, interno e externo, promovendo maior comprometimento e envolvimento com a sua comunicação, apresenta sua Política de Comunicação Interna e Externa.

Os objetivos específicos são:

- Criar estratégias e ações a serem desenvolvidas para a difusão da imagem da instituição;

- Garantir sempre a qualidade da informação e a facilidade de distribuição das informações entre os setores da faculdade e da mantenedora.

Mecanismos de comunicação

1) Sítio institucional

A internet é, inegavelmente, um dos instrumentos mais utilizados para a comunicação. Por isso, a Faculdade a utiliza para a comunicação com os alunos, professores, interessados e sociedade, ou seja, para a comunicação interna e externa.

O sítio é constantemente atualizado, com as informações sobre seus cursos (PPC e matriz curricular), professores, infraestrutura, resultados aferidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), programação dos eventos de extensão, atividades, notícias de interesse de sua comunidade acadêmica, fotos, serviços, etc.

No sítio da Faculdade Messiânica, em área restrita do sistema acadêmico, os alunos têm acesso, por meio de login e senha, aos resultados de seu desempenho acadêmico (notas e faltas) bem como ao calendário letivo, horários de aulas, preenchimento da Avaliação Institucional, etc.

Ainda, por meio do sítio da Faculdade, os interessados em participar dos eventos podem fazer sua inscrição eletrônica previamente.

2) Murais

Nos murais da Faculdade Messiânica são divulgados os horários de aulas, calendário letivo, comunicados importantes, notícias, oportunidades de estágio e demais atividades acadêmicas.

A responsabilidade pela atualização e divulgação nos murais da Faculdade é da Secretária Acadêmica com apoio das coordenações de curso e direção.

3) Correio eletrônico

Os alunos, professores, funcionários, ex-alunos e comunidade externa cadastrados em nosso banco de dados, que expressamente autorizam este contato, recebem comunicados e informações importantes por e-mail, utilizando este como meio rápido e eficaz de comunicação.

Os comunicados e informações oficiais aos alunos e professores, bem como aos ex-alunos, são encaminhados após autorização das coordenações dos cursos da Faculdade.

O correio eletrônico também é uma forma de registrar a informação enviada.

4) Telefone

O contato telefônico é também um recurso utilizado, quando se faz necessário, em situações, tais como: processo seletivo, inscrições em cursos de extensão e ainda em eventos extemporâneos que exijam maior celeridade na comunicação.

Os funcionários da Secretaria estão devidamente capacitados para responder às demandas que são apresentadas nos quesitos mencionados.

5) Reuniões

Por meio de reuniões são discutidas, planejadas e divulgadas ações e informações importantes ao corpo técnico-administrativo, docente e discente. Nas reuniões regulares, os diversos departamentos são atualizados e têm a oportunidade de unificar as informações recebidas.

6) Cartazes e informativos publicitários

Cartazes e informativos publicitários são instrumentos de comunicação eficazes tanto para a comunicação interna quanto para a comunicação externa.

São recursos utilizados como meio de informação e sua publicidade é controlada pelos órgãos gestores da Faculdade.

7) Comunicação externa e interna (Faculdade-Mantenedora)

A comunicação externa da Faculdade é realizada por meio dos seguintes veículos institucionais:

a) Revista acadêmica on-line.

b) Revista institucional da Igreja Messiânica – *Izunome*, editada mensalmente, com tiragem de aproximadamente 96 mil exemplares e distribuída gratuitamente em todo o país e no exterior nas unidades religiosas da IMMB.

c) Portal Messiânico, sob responsabilidade do Departamento de Comunicação da Igreja Messiânica Mundial do Brasil, acessível a funcionários das entidades coligadas.

d) Sítio eletrônico da mantenedora Fundação Mokiti Okada.

e) Sítio eletrônico da Faculdade.

8) Ouvidoria

A ouvidoria da Faculdade Messiânica funcionará por meio de e-mail: ouvidoria@faculdademessianica.edu.br. Os e-mails serão recebidos por funcionário específico, encarregado de encaminhar as mensagens ao setor responsável, de acordo com a situação exposta na mensagem, visando a equacionar questões e prestar esclarecimentos.

Além disso, há uma urna no espaço de convivência da Faculdade, na qual os alunos, professores, funcionários ou qualquer interessado, possam depositar, por meio de um pequeno formulário, suas mensagens, de maneira anônima ou não.

III – IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

1. Cronograma de implementação e desenvolvimento da instituição para o período de 2021-2025

1.1. Programação de abertura de cursos de graduação:

A oferta de novos cursos de graduação fica condicionada à realização de pesquisas de mercado, para a verificação de sua viabilidade.

1.2. Programação de abertura de cursos de pós-graduação:

NOME DO CURSO	GRAU	Nº DE ALUNOS POR TURMA	Nº DE TURMAS	MODALIDADE	LOCAL DE FUNCIONAMENTO	ANO PREVISTO PARA A IMPLANTAÇÃO
Teologia e Prática da Espiritualidade	*Lato Sensu*	50	1	EaD	Sede	2022
Teologia com ênfase em Capelania	*Lato Sensu*	50	1	EaD	Sede	2023
Educação: ênfase na Formação de Professores	*Lato Sensu*	50	1	EaD	Sede	2023
Religião e suas Interfaces com a Educação	*Lato Sensu*	50	1	EaD	Sede	2024
Agricultura Natural	*Lato Sensu*	50	1	EaD	Sede	2024
Gestão Escolar	*Lato Sensu*	50	1	EaD	Sede	2024
Educação Ambiental	*Lato Sensu*	50	1	EaD	Sede	2025
Educação e Arte	*Lato Sensu*	50	1	EaD	Sede	2025

1.3. Programação de cursos e projetos de extensão:

NOME DO CURSO	Nº DE ALUNOS POR TURMA	Nº DE TURMAS	MODALIDADE	LOCAL DE FUNCIONAMENTO	ANO
Curso de Estudo da Espiritualidade Messiânica	2.500	1	Semipresencial	Sede	2021-2025
Formação de Professores Alfabetizadores do PROFA à BNCC	200	1	Semipresencial	Sede	2021-2025
Formação de Monitores	350	1	EaD	Sede	2021-2025
Liturgia Messiânica	400	1	EaD	Sede	2021-2025
Agricultura Natural – Básico	2000	1	EaD	Sede	2021-2025
Arte e Percepção	15	1	EaD	Sede	2022
Percepção pela Fotografia	15	1	EaD	Sede	2022
Aplicação da Espiritualidade no contexto da promoção da saúde integral	220	1	EaD	Sede	2021-2025
Sorei Saishi	100	1	EaD	Sede	2022
Ikebana Sanguetsu	50	1	EaD	Sede	2022
Comunicação Pessoal	220	1	EaD	Sede	2021-2025
Inglês Instrumental	200	1	EaD	Sede	2021-2025

1.4. Projetos de Pesquisa:

1.4.1. Projetos em andamento que deverão continuar no próximo quinquênio

Núcleo de Estudos: História da Teologia e Filosofia da Religião.

Linha de Pesquisa: História da Teologia e Filosofia da Religião.

Título do Projeto: Intuição, duração e consciência em Henri Bergson.

Docentes: Prof. Dr. Paulo Roberto Pedrozo Rocha (orientador – Faculdade Messiânica), Prof. Dr. Francisco Benedito Leite (Faculdade Messiânica).

Núcleo de Estudos: História da Teologia e Filosofia da Religião.

Linha de Pesquisa: História da Teologia e Filosofia da Religião.

Título do Projeto: O pensamento de Paul Tillich e as suas implicações na contemporaneidade.

Docentes: Prof. Dr. Paulo Roberto Pedrozo Rocha (orientador – Faculdade Messiânica), Prof. Dr. Etienne Higuet (Universidade Metodista de São Paulo / Universidade Estadual do Pará).

Núcleo de Estudos: História da Escola em São Paulo: sujeitos, intuições, políticas educacionais.

Linha de Pesquisa: Estudos da escola e do processo de escolarização no Brasil.

Título do Projeto: História da escola em São Paulo: sujeitos, intuições, políticas educacionais.

Docentes: Prof. Dr. Daniel Mendes Gomes (orientador – Faculdade Messiânica), Profa. Me. Raquel Gomes D'Alexandre (Faculdade Messiânica).

Núcleo de Estudos: Didática.

Linha de Pesquisa: Didática e Formação Docente.

Título do Projeto: Os desafios da formação docente.

Docente: Profa. Dra. Marisa Garcia (orientadora – Faculdade Messiânica).

2. Plano de atendimento às Diretrizes Pedagógicas

2.1. Perfil do egresso

O perfil do egresso dos cursos da Faculdade Messiânica compreenderá profissionais capacitados nas áreas de Teologia, Saúde, Educação, Meio Ambiente, Arte e Assistência Social, aptos a uma reflexão crítica com base em preceitos éticos, morais, científicos e humanísticos, com o compromisso de aplicação em benefício da sociedade.

Os objetivos da Faculdade Messiânica em acompanhar seus Formandos são os seguintes:

- oferecer apoio e incentivo na educação continuada, por meio de oferta de cursos de extensão e pós-graduação;
- proporcionar condições para que não percam totalmente o vínculo com a instituição e com os seus colegas;
- acompanhar os ex-alunos em sua inserção na comunidade e no mercado de trabalho.

Todos os nossos Professores e Ex-alunos são convidados a fazer parte deste Programa, que traz benefícios mútuos e contínuo aprendizado.

Objetivo geral

O objetivo geral da Faculdade Messiânica com este Programa é promover o acompanhamento constante dos formados pela Faculdade, para lhes oferecer oportunidades de aperfeiçoamento profissional e formação permanente, além, é claro, de acompanhar sua inserção na comunidade e no mercado de trabalho.

Objetivos específicos

Os objetivos específicos da Faculdade Messiânica com este Programa são:

- manter registros atualizados dos seus ex-alunos;
- promover intercâmbio entre os ex-alunos e professores;
- promover encontros, cursos de extensão, seminários, formação continuada, palestras, de cunho técnico-profissional, com a finalidade de complementar a formação prática;
- divulgar os ex-alunos que se destacam social e profissionalmente;
- desenvolver política de bolsas de estudos para os Cursos de Pós-Graduação na Faculdade Messiânica, com a finalidade de promover a Educação Continuada dos seus ex-alunos.

Responsabilidade pelo Programa

A responsabilidade pela operacionalização do Programa de Acompanhamento de Egressos da Faculdade Messiânica ficará a cargo de uma equipe multiprofissional designada por Portaria e que deverá contar, no mínimo, com um membro representante da Comissão Própria de Avaliação (CPA) bem como com os coordenadores dos cursos implantados na Faculdade Messiânica.

Operacionalização do Programa

Para atingir os objetivos propostos, a Faculdade Messiânica, por meio dos responsáveis pelo Programa, deverá implementar os seguintes mecanismos:

1) Banco de dados atualizado dos egressos

Os calouros, quando do Processo Seletivo, deverão responder a um questionário socioeconômico, a fim de colhermos as informações sobre sua atuação no mercado de trabalho e renda percebida, além de outras questões que definem seu perfil.

No último semestre do curso, o aluno deverá preencher um questionário, a fim de colhermos as seguintes informações:

a) curso realizado na Faculdade Messiânica;
b) pontos positivos e negativos do curso;
c) atuação na comunidade e no mercado de trabalho;
d) dificuldades encontradas para a realização de estágio;
e) interesse em realizar outros cursos na Faculdade Messiânica.

Um ano depois de formado, o ex-aluno será convidado a preencher um questionário, a fim de colhermos as seguintes informações:

a) dificuldades encontradas na profissão;
b) perfil de profissional exigido no mercado de trabalho;
c) interesse em realizar outros cursos na Faculdade Messiânica;
d) interesse em realizar cursos de pós-graduação na Faculdade Messiânica.

2) Endereço eletrônico

Criação do endereço eletrônico específico – exaluno@faculdademessianica.edu.br – como canal para o ex-aluno poder sanar suas dúvidas, solicitar informações, fazer sugestões e críticas.

A responsabilidade pelo endereço eletrônico e pelo encaminhamento das questões bem como pelo acompanhamento das respostas é da Secretaria Acadêmica.

3) Promoção de encontros, cursos de extensão, seminários, palestras e cursos de pós-graduação

As Coordenações dos Cursos deverão promover a divulgação de Encontros, Cursos de Extensão, Seminários, Palestras, de cunho técnico-profissional, entre outros, para atender às necessidades dos ex-alunos da Faculdade Messiânica, promovendo seu aperfeiçoamento profissional e momento de interação com colegas. Todos os eventos abertos aos alunos e público em geral também deverão ser divulgados aos ex-alunos da Faculdade.

4) Atualização dos ex-alunos com relação às atividades da Faculdade

A Secretaria Acadêmica deverá manter os ex-alunos atualizados sobre as atividades ocorridas na Faculdade, por meio de e-mail, atualização do site, mensagens por aplicativo

e envio do link de acesso da revista da Faculdade aos ex-alunos, desde que este processo seja devidamente autorizado pelos alunos.

5) Política de bolsas para cursos de pós-graduação

A Secretaria Acadêmica da faculdade, sob orientação das Coordenações de Curso, deverá manter os ex-alunos atualizados sobre as novas turmas de Pós-Graduação da Faculdade Messiânica, com a informação da política de bolsas aos ex-alunos.

2.2. Seleção de conteúdos

Para atingir o perfil desejado são selecionados conteúdos para compor a matriz curricular, que venham ao encontro da necessidade do mercado de trabalho e da comunidade local e regional, e que abordem conhecimentos diferenciados, de forma que possam ser úteis e aplicados em benefício da sociedade e com o desenvolvimento educacional, tecnológico e/ou mecanismos desencadeadores de benfeitorias sociais.

Como princípios metodológicos, deve-se levar em consideração:

- o estímulo para uma progressiva autonomia intelectual e profissional do aluno;
- o estímulo para o aproveitamento de experiências relevantes para a área de formação do aluno, adquiridas fora do ambiente escolar;
- o fortalecimento da articulação entre teoria e prática e da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, valorizando a pesquisa individual e coletiva e a participação em atividades de iniciação científica;
- o ensino que assegure elevados padrões de competência profissional pelo domínio do instrumental técnico, operativo e das habilidades de cada área de formação, capacitando para a atuação nas diversas realidades e âmbitos de pesquisa e exercício profissional;
- a articulação das dimensões investigativas e interventivas próprias das áreas de formação profissional, como expressão da relação teoria e realidade, por meio da constituição de um espaço de pensar crítico, da dúvida, da autonomia, da investigação e da busca de soluções.

2.3. Objetivos pedagógicos

a) estímulo para uma progressiva autonomia intelectual e profissional do aluno;
b) aproveitamento de experiências relevantes para a área de formação do aluno adquiridas fora do ambiente escolar;
c) fortalecimento da articulação entre teoria e a prática e da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, valorizando a pesquisa individual e coletiva e a participação em atividades de iniciação científica;
d) ensino que assegure elevados padrões de competência profissional pelo domínio do instrumental técnico, operativo e das habilidades de cada área de formação, capacitando para a atuação nas diversas realidades e âmbitos de pesquisa e exercício profissional;

e) articulação das dimensões investigativas e interventivas próprias das áreas de formação profissional, como expressão da relação teoria e prática, por meio da constituição de um espaço de pensar crítico, da dúvida, da autonomia, da investigação e da busca de soluções.

2.4. Processo de avaliação

A Faculdade Messiânica parte do princípio de que a educação é um processo contínuo de transformações, por isso entende que a avaliação é um recurso de desenvolvimento com ritmo e dinâmica próprios.

A avaliação deve ser continuada e servir para dimensionar o nível de aprendizado; deve servir para orientar o professor no sentido de redirecionar as suas ações visando ao progresso do aluno.

Os instrumentos privilegiam os aspectos da avaliação contínua, participativa e processual por meio da observação e participação do aluno em sala de aula.

Toda a regulamentação constará sempre do Regimento e de Resoluções do Conselho Superior e dos Colegiados de Curso.

A Faculdade Messiânica conta ainda com um processo de avaliação institucional que é gerido pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), cuja composição é definida em Portaria específica, com mandato de 2 (dois) anos, tendo representantes docentes, discentes, administrativos e da sociedade civil. O processo avaliativo é realizado pela resposta de questionários que abrangem os diferentes eixos deste PDI, visando à compreensão da inserção da IES no contexto socioeducacional, políticas de desempenho e excelência na tríade proposta: ensino, pesquisa e extensão.

2.5. Atividade prática profissional, atividades complementares e de estágios

A Fundação dará prosseguimento a uma série de atividades complementares com vistas a oferecer ao alunado possibilidade de uma complementação acadêmica. Essas atividades incluem a realização de seminários, jornadas de estudos, semanas de estudos, workshops, palestras, congressos, dentre outros.

Poderão ainda ser realizados outros eventos de interesse de cada curso, tais como: encontros culturais e literários, confraternizações acadêmicas, torneios esportivos, etc.

Essas atividades complementares poderão ser ou não consideradas extracurriculares, tendo o potencial de, a critério da Fundação, ser incorporadas no histórico escolar do aluno.

Todas as atividades complementares serão realizadas com prévio conhecimento de toda a classe acadêmica, sendo aberta a participação da comunidade, quer seja como ouvinte, quer seja como colaborador, patrocinador ou outras formas de interesse do curso.

Como complemento de sua formação prática, os alunos deverão cumprir horas de estágio em tarefas afins à sua formação acadêmica, da seguinte forma:

Estágio de observação: é aquele no qual o aluno apenas acompanha o desempenho de um profissional da área em suas atividades e tem por finalidade comparar os ensinamentos teóricos recebidos com o desempenho de profissionais da área.

Estágio de atuação: é aquele no qual o aluno exerce alguma atividade compatível com sua formação acadêmica sob o acompanhamento de um profissional da área e tem por finalidade vivenciar a execução das tarefas próprias da sua área de atuação.

Estágio de análise da prática: é aquele que possibilita ao aluno responder reflexivamente aos desafios de ações inovadoras e demonstração de proposições a partir da integração teoria e prática.

Todas as atividades práticas são, portanto, componentes curriculares e possuem regulamentação própria.

Estágio Supervisionado e Práticas Profissionais – Cursos de Licenciatura

A prática de estágio é um componente curricular e deve acontecer a partir do 3º semestre do curso e se estende ao longo dele. É ela que se relaciona à teoria e trata de questões não só de sala de aula, mas também do conjunto do ambiente escolar, da comunidade e de instituições que fazem parte do contexto não escolares.

O Estágio é parte do processo de formação do aluno, estabelecendo a interlocução entre a formação acadêmica e o mundo profissional, por meio de uma (re)aproximação contínua da academia com a realidade social.

De acordo com a legislação, Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio é definido como o "ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante", proporcionando aprendizagem social, profissional e cultural, por meio da sua participação em atividades de trabalho, vinculadas à sua área de formação acadêmico-profissional. Reconhecido como "um vínculo educativo-profissionalizante, supervisionado e desenvolvido como parte do projeto pedagógico e do itinerário formativo do educando". O estágio se fundamenta em um "compromisso formalizado entre o estagiário, a instituição de ensino e a escola com base em um plano de atividades que materializa a extensão ao ambiente de trabalho do projeto pedagógico desenvolvido nas disciplinas da matriz curricular".

O estágio não pode ser considerado como a parte prática do curso. Ele é um dos momentos da formação que possibilita a interação mais próxima com a realidade na qual o futuro profissional irá atuar, possibilitando-lhe reflexões a respeito desta.

Ao propor orientações para a elaboração das Diretrizes dos Cursos de Graduação, o Conselho Nacional de Educação (CNE) estabeleceu alguns princípios. Em relação ao estágio, o CNE estabelece que as diretrizes devem "fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios

e a participação em atividades de extensão, as quais poderão ser incluídas como parte da carga horária". CNE/CES, Parecer 776/97; Parecer 67/2003.

2.6. Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilização dos componentes curriculares

A Faculdade Messiânica institui em cada projeto pedagógico a instalação de Núcleos de Estudos, que visam a desenvolver atividades de iniciação científica a fim de promover a flexibilidade curricular. Nossas iniciativas priorizam a flexibilidade, dando dimensões teóricas e práticas na interdisciplinaridade dos conhecimentos que fundamentam a ação pedagógica da formação comum e específica, agregando ao egresso conhecimento intelectual e profissional.

Há a possibilidade de aproveitamento da formação e experiências anteriores que inclui a análise de documentos, provas escritas e pareceres de banca examinadora. Demonstrando o conhecimento do componente curricular, o aluno tem a oportunidade de integralizar seu curso em menor tempo, conforme preceitua o parágrafo segundo do artigo 47 da LDB.

Educação a Distância

Entendida como o fator de mediação do movimento de ensino e aprendizagem por meio de tecnologias de comunicação e informação, uma plataforma de ensino é um *software* usado para a interface homem-máquina-homem.

A Faculdade Messiânica escolheu o Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*) como plataforma de ensino. Este é uma ferramenta, desenhada por Martin Dougiamas, na Austrália, para suportar a edição de cursos baseados na internet.

O Moodle possui ferramentas que facilitam a comunicação entre os membros da comunidade acadêmica de uma forma síncrona ou assíncrona com a disponibilização do chat e por meio da utilização do e-mail e dos fóruns de discussão. Compreende também a facilidade de gestão de conteúdos e ferramentas que facilitam o processo de avaliação dos alunos.

O desenvolvimento do Moodle é sustentado na premissa de que as pessoas constroem o conhecimento mais ativamente quando interagem com o ambiente. O aluno passa de uma atitude passiva de receptor de informação para uma atitude ativa na construção conjunta do conhecimento. Tal termo sugere que a aprendizagem é alguma coisa que se faz em grupos. Desse ponto de vista, aprendizagem é um processo de negociação de significados em uma cultura de símbolos e elementos compartilhados.

IV – CORPO DOCENTE

1. Constituição, contratação e atividades

O corpo docente da Faculdade Messiânica é constituído por:

- Professores integrantes do Plano de Carreira do Magistério Superior;
- Professores Visitantes;
- Professores Colaboradores.

São consideradas atividades acadêmicas próprias do corpo docente no ensino superior:

- as aulas ministradas no ensino de graduação ou de pós-graduação;
- as atividades desenvolvidas na área da pesquisa e concernentes à produção, ampliação, revisão ou aprofundamento do conhecimento;
- as atividades que atendam à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais;
- as atividades inerentes à administração acadêmica, direção, coordenação ou assessoramento, em função da condição docente;
- as atividades de atendimento aos alunos.

Os professores são contratados pela Mantenedora, segundo a legislação e de acordo com os requisitos institucionais a seguir expostos.

2. Requisitos de titulação

A Faculdade Messiânica, em conjunto com o setor de Recursos Humanos da Fundação Mokiti Okada, sua mantenedora, busca excelência profissional, contratando Professor Especialista, Professor Mestre e Professor Doutor, exigindo além do diploma de curso superior, os seguintes requisitos:

I - PROFESSOR ESPECIALISTA
Possuir o título de Especialista ou equivalente nos moldes da legislação vigente.

II - PROFESSOR MESTRE
Possuir o título de Mestre na área correspondente em que irá atuar, ou equivalente, obtido nos termos da lei.

III - PROFESSOR DOUTOR
Ser portador do título de Doutor ou equivalente na área em que irá atuar, obtido nos termos da lei.

A contratação, admissão ou dispensa do docente, nos termos da legislação em vigor, é de competência da Entidade Mantenedora, por proposta da Diretoria da Faculdade Messiânica, nos termos do seu Estatuto e do Regimento Geral da Faculdade Messiânica.

3. Regime de trabalho

O docente integrante da Faculdade Messiânica fica sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho:

I - Tempo Integral (TI): com obrigação de prestar quarenta (40) horas semanais de trabalho;
II - Tempo Parcial (TP): com obrigação de prestar de (12) doze a quarenta (40) horas semanais de trabalho;
III - Horista (H): sem limite de horas preestabelecido.

A distribuição de número de horas destinadas ao ensino, pesquisa, extensão e à administração acadêmica será definida em norma específica aprovada pela Direção Acadêmica e Coordenação de Cursos.

4. Política de capacitação docente e formação continuada

A Faculdade Messiânica, buscando manter a excelência e a qualidade de seu corpo docente, estimula: a continuidade de estudos em cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*; a participação em Congressos Nacionais e Internacionais, com apresentação de artigos; a produção de artigos para a publicação na revista da Faculdade Messiânica; a participação no grupo de estudos da IES.

A Faculdade Messiânica promove:

- Capacitação do corpo docente e de tutores – presencial e a distância – por meio da realização de cursos de graduação, pós-graduação, palestras e treinamentos que envolvem questões acadêmicas, didáticas e da área de conhecimento das disciplinas ministradas, inclusive com abordagem de aspectos de avaliação.

V – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

1. Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

Os serviços de apoio são desempenhados por Pessoal Técnico-Administrativo, admitido e regido pela Legislação vigente, pelo Contrato Social e pelo Regimento Interno da Faculdade.

O Pessoal Técnico-Administrativo, distribuído pelos diversos órgãos e serviços, subordina-se às Chefias de Setor em que está lotado.

Para cada categoria profissional são estabelecidas exigências específicas de titulação, níveis de remuneração, regime de trabalho e plano de cargos e salários definidos pela entidade mantenedora.

O regime de trabalho do corpo técnico-administrativo é de 40 horas semanais, ressalvadas situações específicas como as dos ocupantes de funções de vigilância e telefonia, dentre outras.

2. Critérios de seleção e contratação

Mediante a necessidade de preenchimento de vaga em setor administrativo da Faculdade, ou até mesmo diante da criação de um novo posto de trabalho, os responsáveis pelo setor definem o perfil do profissional requisitado e encaminham a solicitação ao setor de Recursos Humanos da Fundação Mokiti Okada, responsável pelo processo de contratação.

Em seguida, são feitos os procedimentos usuais, tais como: anúncio da vaga, publicidade de pré-requisitos e congêneres, ficando a cargo do RH da Fundação as primeiras tratativas com os potenciais indicados.

Vencidas as etapas iniciais, os aprovados são direcionados a uma entrevista com a Direção Geral da Faculdade Messiânica, que, em ato final, decide pela contratação do candidato escolhido, obedecendo assim a legislação vigente. O ato legal de contratação é feito pelo setor de Recursos Humanos da Fundação Mokiti Okada e o profissional passa a prestar serviços junto à Faculdade Messiânica na qualidade de servidor de uma empresa coligada.

3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A Faculdade Messiânica, buscando manter a excelência e a qualidade de seu corpo administrativo, estimula a continuidade de estudos por meio da participação do colaborador em cursos ou treinamentos que podem ocorrer por iniciativa própria do colaborador ou por interesse da Faculdade.

Os cursos, treinamentos ou programas podem ser realizados no âmbito da Faculdade Messiânica ou fora dela, desde que sejam devidamente aprovados ou autorizados, e serão viabilizados por meio de bolsas, descontos nos próprios cursos ou outro auxílio financeiro complementar necessário para atender às peculiaridades requisitadas, bem como oportunizar cursos e treinamentos sem custos para os colaboradores.

Para tanto, é necessário que o aprimoramento tenha relação com a atividade desempenhada e área de formação do colaborador.

VI – CORPO DISCENTE

1. Formas de acesso

O acesso aos cursos da Faculdade Messiânica é realizado mediante Processo Seletivo ou por Processo de Admissão de Portadores de Diploma de curso superior.

Observadas as vagas, os ingressantes são distribuídos por turmas, segundo a referida ordem de ingresso.

As inscrições para o processo seletivo serão abertas em edital, do qual constarão o curso oferecido, o número de vagas, o prazo de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, os critérios de avaliação, classificação, os critérios de desempate e as demais informações necessárias a cada período de ingresso.

A FACULDADE MESSIÂNICA informará aos interessados, antes de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação de professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

Quando da ocorrência de vagas, serão abertas matrículas nas disciplinas de seus cursos a alunos não regulares que demonstrarem capacidade de cursá-las com proveito, mediante processo seletivo prévio.

O processo seletivo abrange conhecimento comum às diversas formas de escolaridade do ensino médio ou equivalente, sem ultrapassar esse nível de complexidade, a serem avaliados segundo critérios e procedimentos na forma disciplinada pela Coordenação de Cursos, observadas as diretrizes gerais estabelecidas pelo Ministério da Educação.

2. Estímulos à permanência

2.1. Programa de Apoio Psicopedagógico

A função do atendimento psicopedagógico no Ensino Superior é tanto de prevenir como de intervir nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais, orgânicos e pedagógicos do acadêmico, oferecendo-lhe suporte e atuando sobre os múltiplos fatores que possam estar interferindo no seu desenvolvimento integral e nas questões ligadas à aprendizagem. Abrange, igualmente, a oferta de subsídios para que os docentes trabalhem com os discentes em sala de aula, assumindo transformações necessárias e buscando sempre soluções apropriadas às demandas emergentes.

São *objetivos* do atendimento psicopedagógico ao corpo discente:

- desenvolver competências nos acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem;
- oferecer suporte necessário aos acadêmicos, visando a um melhor aproveitamento no processo ensino-aprendizagem, envolvendo os docentes, sempre que necessário, na solução dos problemas detectados;
- acompanhar o desempenho discente e seus índices de aproveitamento, assim como a questão da evasão escolar;
- compreender o acadêmico como ele é, na riqueza do seu sentir, pensar e agir, com suas próprias características, lidando com o que ele revela em todas as suas referências qualitativamente significativas.

Inicialmente, o atendimento psicopedagógico será realizado uma vez por semana, em horário previamente agendado, fazendo uso de ferramentas para reunião em caráter remoto. Os registros de todos os atendimentos serão de competência do docente responsável pelo Atendimento Psicopedagógico e deverão ser acompanhados pela Coordenação dos Cursos.

2.2. Programa de apoio discente – nivelamento

O Programa de Apoio Discente, na função de garantir um aprimoramento do processo formativo do aluno com dificuldades no acompanhamento das atividades acadêmicas, está dividido em três frentes de atuação, as quais denominamos de: *Laboratório de Leitura e Escrita Acadêmicas – uma discussão sobre os métodos e as técnicas da investigação científica*, *Laboratório de Leitura e Escrita Acadêmicas – análise das diferentes linguagens no processo formativo do discente* e *Oficinas de Preparo e Desempenho para o ENADE*.

A proposta do *Laboratório de Leitura e Escrita Acadêmicas – uma discussão sobre os métodos e as técnicas da investigação científica* emana de um cenário de dificuldades no que tange à dimensão da leitura e da escrita acadêmicas por parte dos estudantes em nível de graduação dos cursos da Faculdade Messiânica. Consubstancia-se num auxílio aos alunos com dificuldades em promover sua ambientação na academia bem como na assimilação de conteúdos que são desenvolvidos no contexto universitário e auxilia no processo de compreensão dos diferentes gêneros textuais com ênfase na produção acadêmica, que compõe as práticas de investigação científica voltadas ao fomento da autonomia do discente, quando da elaboração de suas pesquisas que resultam nos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Ao longo do curso, o *Laboratório de Leitura e Escrita Acadêmicas* promove em suas oficinas ações interdisciplinares voltadas à apresentação das técnicas e métodos de sistematização das propostas para projetos de TCC a partir do manejo e levantamento bibliográfico nos bancos de dados de artigos científicos e referenciais teóricos.

No programa de acompanhamento estabelecido pelo laboratório tem-se a discussão dos gêneros textuais, leitura e escrita, que contribuem para o exercício do pensamento crítico na análise das múltiplas linguagens.

São objetivos do Laboratório:

- oportunizar práticas de leitura e escrita visando à formação do leitor crítico e produtor de conhecimento;
- levar o aluno a assumir um papel ativo em atividades de leitura e de escrita, considerando a sua responsabilidade de leitor e autor de textos;
- entender a leitura e a produção de textos como processos de interação verbal;
- compreender a importância dos conhecimentos prévios – linguísticos e de mundo – do leitor e do autor na produção e na recepção de textos;
- conhecer os objetivos de leitura a fim de determinar a sua forma de se situar frente a ela e controlar sua compreensão do texto;

- entender a relação existente entre os tipos de texto e as expectativas do leitor;
- observar o vínculo existente entre compreensão leitora e aprendizagem significativa;
- perceber a intervenção do leitor na construção do significado do texto;
- utilizar estratégias de leitura que permitam compreender, de forma autônoma, o texto lido;
- compreender a questão da autoria;
- produzir, revisar e reescrever textos voltados à investigação científica.

No que tange ao *Laboratório de Leitura e Escrita Acadêmicas – análise das diferentes linguagens no processo formativo do discente*, trabalha-se o uso de tecnologias da informação como forma de inserção social no mundo digital com o uso de diferentes linguagens audiovisuais como fonte de estímulo à produção do conhecimento. O trabalho com as artes visuais, expresso no cinema, nos curtas-metragens e videoclipes, auxilia a problematização de temáticas correlacionadas ao cotidiano do aluno, que são objetos para a construção do pensamento crítico-reflexivo, cuja finalidade vai incidir na construção de novas concepções sobre o sistematizar de ideias e do conhecimento.

São objetivos do Laboratório:

- desenvolver análise conceitual dos textos preestabelecidos;
- analisar os filmes, os curtas-metragens e videoclipes à luz dos conceitos estudados;
- debater os objetos de análise e sistematizar ideias;
- produzir textos que relacionam os conceitos ao objeto, demonstrando como os referenciais teóricos são instrumentos de análise na investigação;
- promover uma reflexão sobre o processo de desenvolvimento da análise.

No que diz respeito às *Oficinas de Preparo e Desempenho para o ENADE*, o objetivo é promover esclarecimentos aos alunos sobre a avaliação de desempenho aplicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC).

Há nas *Oficinas* o fomento de técnicas para a realização das provas do ENADE, preparando os alunos no sentido de otimizar o tempo de realização da avaliação.

São objetivos das *Oficinas*:

- fomentar um bom desenvolvimento acadêmico dos respectivos alunos no que concerne à compreensão das técnicas que envolvem a realização das provas do ENADE;
- auxiliar os alunos na otimização do tempo e preparo para a avaliação;

- sistematizar rotinas de estudos que objetivam o aprimoramento da leitura, escrita, interpretação de diferentes gêneros textuais, bem como as formas de intertextualidade decorrentes dos campos de avaliação;
- analisar os conteúdos recentes das últimas avaliações, objetivando verificar os padrões das provas, as temáticas e os níveis de dificuldade para a sua realização.

2.3. Representação estudantil

O corpo discente tem representação, com direito a voz e voto nos órgãos colegiados da Faculdade, na forma do Regimento Interno.

O Representante Discente tem mandato de um ano, permitida uma recondução, sendo vedado o exercício de representação estudantil pelo mesmo aluno em mais de um órgão colegiado.

A Representação Discente tem por objetivo encaminhar reivindicações e aspirações da Comunidade Discente, com vistas à promoção e integração da Comunidade Acadêmica na consecução das finalidades da Instituição.

O exercício dos direitos de representação e participação não isenta o Aluno do cumprimento de seus deveres escolares, inclusive os de frequência.

A indicação dos Representantes Discentes nos órgãos colegiados é feita pelo voto direto dos integrantes do respectivo quadro discente.

A eleição direta faz-se de acordo com edital baixado pelo presidente do respectivo órgão.

Fica assegurado aos estudantes de cada curso de nível superior o direito à organização de centros acadêmicos.

2.4. Programa de acompanhamento de egresso

Os objetivos da Faculdade Messiânica em acompanhar seus Formandos são os seguintes:

- oferecer apoio e incentivo na educação continuada, por meio de oferta de cursos de extensão e pós-graduação;
- proporcionar condições para que não percam totalmente o vínculo com a instituição e com os seus colegas;
- acompanhar os ex-alunos em sua inserção na comunidade e no mercado de trabalho.

Todos os nossos Professores e Ex-alunos são convidados a fazer parte deste Programa, que traz benefícios mútuos e contínuo aprendizado.

Objetivo geral

O objetivo geral da Faculdade Messiânica com este Programa é promover o acompanhamento constante dos formados pela faculdade, para lhes oferecer

oportunidades de aperfeiçoamento profissional e formação permanente, além, é claro, de acompanhar sua inserção na comunidade e no mercado de trabalho.

Objetivos específicos

Os objetivos específicos da Faculdade Messiânica com este Programa são:

- manter registros atualizados dos seus ex-alunos;
- promover intercâmbio entre os ex-alunos e professores;
- promover encontros, cursos de extensão, seminários, formação continuada, palestras, de cunho técnico-profissional, com a finalidade de complementar a formação prática;
- divulgar os ex-alunos que se destacam social e profissionalmente;
- desenvolver política de bolsas de estudos para os Cursos de Pós-Graduação na Faculdade Messiânica, com a finalidade de promover a Educação Continuada dos seus ex-alunos.

Responsabilidade pelo programa

A responsabilidade pela operacionalização do Programa de Acompanhamento de Egressos da Faculdade Messiânica ficará a cargo de uma equipe multiprofissional designada por Portaria e que deverá contar, no mínimo, com um membro representante da Comissão Própria de Avaliação (CPA) bem como com os coordenadores dos cursos implantados na Faculdade Messiânica.

Operacionalização do programa

Para atingir os objetivos propostos, a Faculdade Messiânica, por meio dos responsáveis pelo programa, deverá implementar os seguintes mecanismos:

1) Banco de dados atualizado dos egressos

Os calouros, quando do Processo Seletivo, deverão responder a um questionário socioeconômico, a fim de colhermos as informações sobre sua atuação no mercado de trabalho e renda percebida, além de outras questões que definem seu perfil.

No último semestre do curso, o aluno deverá preencher um questionário, a fim de colhermos as seguintes informações:

a) curso realizado na Faculdade Messiânica;
b) pontos positivos e negativos do curso;
c) atuação na comunidade e no mercado de trabalho;
d) dificuldades encontradas para a realização de estágio;
e) interesse em realizar outros cursos na Faculdade Messiânica.

Um ano depois de formado, o ex-aluno será convidado a preencher um questionário, a fim de colhermos as seguintes informações:

a) dificuldades encontradas na profissão;
b) perfil de profissional exigido no mercado de trabalho;
c) interesse em realizar outros cursos na Faculdade Messiânica;
d) interesse em realizar cursos de pós-graduação na Faculdade Messiânica.

2) Endereço eletrônico

Criação do endereço eletrônico específico – exaluno@faculdademessianica.edu.br – como canal para o ex-aluno poder sanar suas dúvidas, solicitar informações, fazer sugestões e críticas.

A responsabilidade pelo endereço eletrônico e pelo encaminhamento das questões bem como pelo acompanhamento das respostas é da Secretaria Acadêmica.

3) Promoção de encontros, cursos de extensão, seminários, palestras e cursos de pós-graduação

As Coordenações dos Cursos deverão promover a divulgação de Encontros, Cursos de Extensão, Seminários, Palestras, de cunho técnico-profissional, entre outros, para atender às necessidades dos ex-alunos da Faculdade Messiânica, promovendo seu aperfeiçoamento profissional e momento de interação com colegas. Todos os eventos abertos aos alunos e público em geral também deverão ser divulgados aos ex-alunos da Faculdade.

4) Atualização dos ex-alunos com relação às atividades da faculdade

A Secretaria Acadêmica deverá manter os ex-alunos atualizados sobre as atividades ocorridas na Faculdade, por meio de e-mail, atualização do site, mensagens por aplicativo e envio do link de acesso da revista da Faculdade aos ex-alunos, desde que esse processo seja devidamente autorizado pelos alunos.

5) Política de bolsas para cursos de pós-graduação

A Secretaria Acadêmica da faculdade, sob orientação das Coordenações de Curso, deverá manter os ex-alunos atualizados sobre as novas turmas de pós-graduação da Faculdade Messiânica, com a informação da Política de Bolsas aos Ex-alunos.

Todos os professores e ex-alunos são convidados a fazer parte deste Programa, que trará benefícios mútuos e contínuo aprendizado.

VIII – DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No tocante à autoavaliação, a Faculdade conta com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por representantes de todos os segmentos da Instituição (docente, discente, técnico-administrativo, comunidade, etc.) e da sociedade civil organizada, sendo clara em sua regulamentação a vedação de composição que privilegie a maioria absoluta de qualquer de um deles. Este item ocorrerá com a participação de todos esses representantes que têm por responsabilidade implementar o processo de Avaliação Institucional.

A Comissão Própria de Avaliação conduz todo o processo, desde a elaboração e a utilização de instrumentos fidedignos, computação e análise dos resultados até a sua divulgação, mantendo a comunidade universitária informada sobre toda a Avaliação Institucional.

O processo avaliativo tem início com a análise de dados institucionais, definição de público com a finalidade de compreender e avaliar a Instituição.

No que se refere ao processo de avaliação dos cursos, são realizadas reuniões de sensibilização com Diretores, Coordenadores de Curso e Professores, para definir padrões da pesquisa com relação às disciplinas, considerando a atuação dos professores, a metodologia de ensino, sistemas de avaliação e infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino bem como a gestão acadêmica.

Na autoavaliação da Faculdade Messiânica, a CPA disponibiliza um questionário no site institucional para a comunidade civil, e submete outro questionário destinado ao egresso.

Assim, a Avaliação Institucional serve como apoio às funções acadêmica e administrativa, instrumentalizando o planejamento da instituição, pois somente com um planejamento administrativo-acadêmico moderno e uma avaliação de sua execução é possível verificar o quão próximos ou distantes estamos de nossos objetivos, antevendo o amanhã e preparando a organização para enfrentá-lo.

Entendendo a autoavaliação como ferramenta de gestão e ações acadêmico-administrativas, a Coordenação do Curso, NDE, Colegiado de Curso e demais gestores e equipe multidisciplinar, de posse dos resultados oferecidos pelas avaliações da CPA, reavaliam o projeto pedagógico do curso e da própria Faculdade, a estrutura curricular e o desempenho acadêmico dos docentes, o desempenho dos tutores da equipe multidisciplinar e do Ambiente Virtual de Aprendizagem, tendo como foco, nesse último caso, a avaliação das didáticas e metodologias especificamente desenvolvidas para a Educação a Distância. A autoavaliação, portanto, tem como objetivo principal indicar as alternativas para correção dos rumos, sempre que necessário, e, consequentemente, fomentar as políticas de formação permanente do corpo docente, de tutores e da equipe pedagógica.

Para sensibilizar e engajar toda a comunidade e para conseguir a adesão de todos a participarem efetivamente da avaliação, há um trabalho da Comissão na divulgação junto aos alunos sobre todas as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano e os seus resultados.

Além disso, a comunidade é mantida informada sobre temas relativos à avaliação institucional, cronograma de eventos, reuniões da CPA, por meio de veículos de comunicação interna e externa.

Todos os relatórios ficam disponíveis na íntegra no site institucional da Faculdade Messiânica.

São indicadores preestabelecidos no processo de avaliação:

Missão e PDI (1º indicador): Finalidades e compromissos da Instituição; concretização das práticas pedagógicas e identificação de resultados; características do PDI e suas relações com o contexto socioeconômico em que a Instituição está inserida.

Política de ensino (2º indicador): Concepção do currículo; organização didática dos cursos; planos de ensino; pertinência, interdisciplinaridade e atualização dos currículos.

Responsabilidade social (3º indicador): A Instituição deverá promover conhecimentos no sentido de incluir setores excluídos e melhorar relações sociais.

Comunicação com a sociedade (4º indicador): Avaliar como a Instituição se comunica interna e externamente, levando em conta os serviços de ouvidoria, bem como as comunicações entre docentes e alunos.

Política de pessoal (5º indicador): Plano de Carreira de docentes e de funcionários técnico-administrativos.

Gestão institucional (6º indicador): Validação dos objetivos da Instituição, formação e funcionamento dos órgãos colegiados.

Infraestrutura (7º indicador): Adequação das salas de aula, AVA, laboratórios, equipamentos de informática, rede de informação; política da instituição para uso, conservação e segurança; funcionamento e adequação desses instrumentos.

Planejamento e avaliação (8º indicador): Sistemática de avaliação; abrangência, comprometimento, sistematização e aplicação de resultados.

Política de atendimento (9º indicador): Política de acompanhamento do estudante desde seu ingresso na Faculdade até depois de sua saída, durante o desenvolvimento de sua carreira.

Etapas de trabalho:

Instrumentos de avaliação

- Análise dos instrumentos de avaliação já existentes na Instituição.
- Elaboração do instrumento de avaliação.
- Aplicação dos instrumentos de avaliação.

Compilação e análise de dados

- Coleta e análise.

Confecção dos relatórios

- Desenvolvimento dos relatórios parciais.
- Divulgação dos resultados (no site, na Biblioteca e na secretaria) além de discussão com a comunidade acadêmica.
- Elaboração do Relatório Final.
- Análise, discussão e aprovação do Relatório Final da Avaliação Institucional;
- Encaminhamento do Relatório aos órgãos competentes.

IX – INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES

A Faculdade Messiânica conta com os seguintes equipamentos e instalações:

LOCALIZAÇÃO	DEPENDÊNCIA
Prédio 1 – andar térreo	Recepção / Secretaria – Sala 2
	Biblioteca – Sala 1
	Financeiro/Tesouraria
Prédio 1 – 1º andar	Sala da Direção Geral
	Labrin – Laboratório de Brinquedos – Sala 4
	Salas de Aula – Salas 3 e 5
Prédio 2 – andar térreo	Cantina
	Laboratório de Informática – Sala 6
Prédio 2 – 1º andar	NEaD – Núcleo de Ensino a Distância
	DP – Departamento de Pessoal
	Direção Administrativa/Acadêmica
Prédio 3 – andar térreo	Sala de Apoio Psicopedagógico
	Sala de professores
Prédio 4 – mezanino	Estúdio para produção de conteúdo multimídia

- Núcleo de Ensino a Distância (NEaD): Núcleo multidisciplinar e multiprofissional de planejamento e gestão do ensino a distância.
- Salas de aula dedicadas ao apoio presencial.
- Biblioteca com acervo de *e-book* e acesso on-line para consulta, renovação e reserva de títulos.
- Servidor "WEB" para a ferramenta EaD.
- Plataforma de Ensino Moodle.
- *Software* baseado em plataforma Windows com licença GPL.
- Computadores conectados à internet e em rede interna com os servidores dedicados (EaD e *webmail*).
- Laboratório de Informática, com 25 Computadores Dell, Processador Celeron, Memória RAM 1Gb, HD 80GB, Monitor 15".
- Estúdio especializado para produção de conteúdo multimídia.
- Ambiente de transmissão e recepção para webconferência.

1. Biblioteca

A biblioteca da Faculdade Messiânica compõe-se de seção de aquisição e tratamento da informação e seção de referência, atendimento ao usuário e documentação.

A biblioteca funciona durante o período letivo, de segunda a sexta-feira, das 9 às 21 horas, e aos sábados, das 9 às 14 horas conforme calendário escolar. Durante o período de férias escolares, o horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 9 às 21 horas.

São dependências da biblioteca:

- Recepção – atendimento ao usuário.
- Acervo geral.
- Espaço para consulta do acervo com 4 computadores.
- Espaço compartilhado para leitores.

Na recepção é realizado o atendimento ao usuário por meio das consultas ao acervo, rotinas de empréstimo/devolução e reservas de materiais.

O acervo é reservado à acomodação da biblioteca – monografias, periódicos, obras raras e materiais especiais.

O espaço de leitura tem a finalidade de abrigar usuários que estudam ou pesquisam individualmente ou em grupo.

O usuário deve observar as seguintes determinações para a utilização das dependências da biblioteca:

- Manter silêncio.
- Manusear adequadamente o material bibliográfico colocado à sua disposição.
- Manter o espaço limpo.

- Não portar refrigerantes, lanches ou similares.
- Não utilizar o telefone celular.

Os usuários da biblioteca estão classificados em: regular e visitante.

São identificados como usuários regulares e passíveis de realizar empréstimos domiciliares todos os alunos regularmente matriculados na Faculdade Messiânica, assim como funcionários e professores.

São classificados como usuários visitantes as pessoas pertencentes à comunidade não acadêmica da Faculdade Messiânica que podem frequentar as dependências da biblioteca para realizar somente consultas, não havendo possibilidade de empréstimo de material bibliográfico.

O empréstimo domiciliar somente pode ser liberado mediante identificação do aluno ao funcionário no balcão de atendimento. O prazo para empréstimo e a sua quantidade ao corpo docente, discente e técnico-administrativo dos materiais da biblioteca estão dispostos no Regulamento da Biblioteca.

1.1. Plano de atualização do acervo

A biblioteca apresenta-se como elemento fundamental nas atividades de ensino, pesquisa e extensão seja com relação à busca de informação atualizada, seja com vistas à manutenção de textos acadêmicos tradicionais dos chamados autores clássicos de cada área de ensino.

Assim, é política da instituição promover a renovação permanente do acervo, por meio de compra, doação ou permuta, garantindo a qualidade do acervo em permanente atualização e propiciando ao usuário a oportunidade de incorporar valores, tanto de formação técnico-educacional como também cultural e de responsabilidade social.

Constituem objetivos da política de aquisição e atualização do acervo:

- fixar os recursos orçamentários destinados à renovação e expansão do acervo;
- promover o levantamento pelas coordenações dos títulos necessários à implementação dos novos cursos e as atualizações de títulos para os cursos já existentes;
- favorecer a atualização dos sistemas de informações;
- planejar, juntamente com a coordenação de cursos, normas e procedimentos para a aquisição, desativação e incorporação de material bibliográfico quando necessário;
- divulgar informações quanto às novas publicações e edições;
- divulgar os recursos disponíveis para a utilização do acervo;
- planejar a expansão física na Biblioteca Central, visando ao crescimento;
- fomentar o crescimento do acervo e a sua adequação para leitores com necessidades especiais;

- fornecer subsídios para a melhoria da infraestrutura física da biblioteca.

A Instituição em seu planejamento econômico-financeiro contempla os recursos necessários à ampliação do acervo bibliográfico, aumento e capacitação dos recursos humanos, informatização e às ampliações das instalações físicas da biblioteca.

O acervo da Biblioteca da Faculdade Messiânica é constituído de livros, monografia, periódicos, fitas de vídeo, mapas e CD-ROM, DVDs em quantidade e qualidade desejáveis, atendendo apropriadamente às funções de ensino, pesquisa e extensão de Cursos de Graduação e Pós-Graduação, estando em total consonância com as grades curriculares e com o Instrumento de Avaliação de Cursos Superiores MEC/INEP.

A atualização visa à renovação permanente do acervo, adotando as seguintes estratégias:

- Levantamento pelos NDEs de Cursos e validação pelos respectivos colegiados dos títulos necessários à implementação dos novos cursos e atualizações de títulos para os cursos já existentes.
- Levantamento bibliográfico por indicação pelos NDEs de Cursos e validação pelos respectivos colegiados, conforme as bibliografias recomendadas em sala de aula e referidas nas ementas, programas e planos de ensino.
- Por solicitação de dirigentes e alunos.
- Em razão de novas edições.
- Por meio de consultas periódicas à biblioteca básica indicada.
- Publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisas e extensão.
- Atualização e aquisição de multimídia para atendimento dos cursos.
- A atualização, reposição e expansão do acervo serão efetivadas em conformidade com os recursos orçamentários da Instituição, de acordo com o PDI atual.

A aquisição do material bibliográfico, por meio de compra, é feita visando às estratégias de atualização do acervo, como também outro material necessário solicitado pelos professores e pela comunidade acadêmica durante o ano letivo, otimizando a utilização dos recursos financeiros.

A Biblioteca anualmente fará avaliação da utilização dos periódicos correntes para tomada de decisões e para a renovação destes.

A aquisição, por compra, de novos títulos de obras e de periódicos só será efetuada após aprovação do Coordenador do curso.

A biblioteca é responsável por acompanhar todo o processo de aquisição, desde a cotação até o recebimento e conferência das publicações.

As aquisições, por doação, de livros, periódicos e outros materiais de interesse da biblioteca deverão ser recebidas e avaliadas quanto da sua importância para a incorporação no acervo.

O desenvolvimento e a manutenção do acervo serão de responsabilidade da biblioteca, com acompanhamento da Coordenação Acadêmica.

Cabe à biblioteca, de acordo com os recursos orçamentários, adquirir diferentes tipos de materiais, os quais deverão atender às seguintes finalidades:

- suprir os programas de ensino dos cursos de graduação da Instituição;
- dar apoio aos projetos institucionais quando necessário;
- fornecer obras de informação geral;
- coletar e recuperar materiais importantes que relatem a história e o desenvolvimento da Instituição;
- selecionar material bibliográfico incorporado ao acervo da Instituição.

O descarte no acervo, se necessário for, será avaliado pelo NDE e Colegiado dos cursos, considerando o material por estar: obsoleto, inadequado, duplicado em excesso, em desuso, coleções periódicas não correntes e periódicas de divulgação e interesse temporário.

A avaliação é feita anualmente, com a equipe de coordenadores e o bibliotecário, a fim de suprir as exigências dos cursos e valorizar as pesquisas dos alunos.

Manter o acervo atualizado faz parte do esforço constante da biblioteca na sua existência, assim como os recursos de infraestrutura: equipamentos de apoio, suporte físico e recursos tecnológicos, como forma da biblioteca cumprir a sua missão institucional adequadamente.

2. Atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilização reduzida

✓ **Para alunos com deficiência física:**

A biblioteca, as salas de aula e de estudo e demais dependências não oferecem barreiras arquitetônicas, tendo acesso fácil por rampa, facilmente utilizável para cadeiras de rodas e pessoas com dificuldade de locomoção.

Banheiros adequados e em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, bem como a existência de bebedouros também em altura adequada para tais alunos.

✓ **Para os alunos com deficiência visual:**

Em caso de necessidade, a Faculdade Messiânica disponibilizará sala de apoio contendo:

- Máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz.
- Gravador e fotocopiadora que amplie textos.
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio.
- *Software* de ampliação de tela do computador.

- Equipamento para ampliação de textos para atendimento ao aluno com visão subnormal.
- Lupas, réguas de leitura.
- Scanner acoplado ao computador.
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile.

✓ **Para os alunos com deficiência auditiva:**

Em caso de necessidade, a Faculdade Messiânica disponibilizará sala de apoio contendo:

- Contratação de intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno.
- Flexibilidade na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.
- Aprendizado da língua portuguesa e japonesa, principalmente na modalidade escrita (para uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado).
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Os serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras), de acordo com os termos da Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010, artigo 6º, são os seguintes:

- Efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio de Libras para a língua oral e vice-versa.
- Interpretar, em Libras, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas na Faculdade, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares.
- Atuar nos processos seletivos da Faculdade.
- Atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades da Faculdade.

Para apoiar a educação dos alunos surdos aos cursos a distância da Faculdade Messiânica, as videoaulas serão legendadas e, como consta no planejamento institucional, haverá a opção de videoaulas interpretadas na Língua Brasileira de Sinais.

3. Infraestrutura tecnológica

A infraestrutura tecnológica da Faculdade Messiânica é composta por:

- Laboratório: contém 20 computadores, um projetor e uma tela.

- Na Biblioteca, há quatro computadores destinados aos alunos e à comunidade local.
- Como equipamentos disponíveis aos docentes:
- 9 projetores para uso dos professores devidamente instalados em sala de aula.
- 6 impressoras para uso dos funcionários.
- Estúdio de gravação.

Além do laboratório, a Faculdade Messiânica possui 15 computadores para uso dos funcionários e 1 notebook.

Servidores físicos são localizados dentro da instituição (servidores de rede, *firewall*) e o servidor de sistema fica em um *data center*. O suporte é feito em dois níveis: o primeiro nível, pela própria empresa; e o segundo nível, pela desenvolvedora do sistema. O *backup* do sistema é feito diariamente e o *backup* de arquivos, semanalmente. A fim de garantir a estabilidade dos equipamentos são empregados sete *nobreaks*.

Biblioteca, NEaD, salas de aula, Labrin e laboratório de informática possuem *nobreaks* seguidos de gerador de energia.

Os e-mails são administrados e geridos pela própria IES, e o banco de dados é externo.

A Faculdade Messiânica possui dois links de internet, um da Net Virtua, que é o link principal, e um da Live Tim, que é o link de redundância e também o wi-fi para os alunos, que é uma rede separada.

A Faculdade Messiânica possui *nobreaks* e gerador para evitar a falha da energia e realiza *backups* dos servidores, feitos pela própria empresa, que estão contemplados no plano de contingência, redundância e expansão da Instituição.

3.1. Plano de expansão e atualização de equipamentos

A Faculdade Messiânica prevê plano de expansão e faz sua verificação anualmente e de acordo com a expansão dos cursos ofertados, levando em conta o número de alunos por máquina, equipamentos a serem conectados na rede wi-fi e diretrizes governamentais. Ressalta-se que o plano de expansão e atualização dos equipamentos são analisados no questionário da CPA, fator que contribui para a tomada de decisões e ajustes neste plano.

X – CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Entidade Mantenedora disponibiliza ao Ministério da Educação a demonstração de sustentabilidade financeira, por meio do encaminhamento de cópia do Balanço Patrimonial e Certidão Vintenária dos imóveis de sua propriedade, colocados à disposição de sua Mantida.

Compete principalmente à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade, colocando-lhes à disposição os bens móveis e imóveis necessários de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhes os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Faculdade Messiânica tem sua operação custeada pela Mantenedora, Fundação Mokiti Okada, e pela receita gerada pelos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

A gestão econômico-financeira da Faculdade Messiânica procura, desde sempre, empenhar recursos para otimizar as atividades e proporcionar melhorias da eficiência dos custos de operação para viabilizar as metas e prioridades estabelecidas neste documento, tais como: investimentos realizados em tecnologia, sistemas modernos, acervo da biblioteca, sistema acadêmico, programas de formação de pessoal, dentre outras iniciativas.

São metas previstas no Planejamento Estratégico de 2021-2025:

- Melhorar a equação econômico-financeira dos cursos de nível superior por meio da priorização da oferta de cursos a distância, o que permitirá capilaridade e atendimento a um maior quantitativo de alunos.
- Desenvolver critérios de precificação e política de descontos/bolsas para serviços educacionais.
- Estabelecer plano de otimização de recursos em função da nova grade de novos cursos. Os investimentos previstos estão relacionados à implementação de novos cursos, espaço físico, tecnologias e formação e capacitação dos professores e profissionais da educação.

Segue demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira durante a vigência do PDI:

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA INSTITUCIONAL			
Ano	**Receitas**	**Investimento da Mantenedora**	**Despesas**
2021	**1.093.716**	**2.099.120**	**3.165.842**
2022	**1.003.512**	**2.191.306**	**3.194.817**
2023	**1.902.806**	**1.729.506**	**3.632.312**
2024	**2.705.416**	**1.423.397**	**4.128.814**
2025	**3.149.919**	**1.462.287**	**4.612.206**

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO					
RECEITAS	**Ano 2021**	**Ano 2022**	**Ano 2023**	**Ano 2024**	**Ano 2025**
Anuidade / Mensalidade (+)	1.134.810	1.036.621	1.949.760	2.766.966	3.227.232
Bolsas (-)	2.700	2.772	4.638	6.583	7.678

Inadimplência (-)	4.350	5.287	7.164	11.874	18.436
Impostos	34.044	25.050	35.153	43.092	51.198
Financiamentos Mantenedora (+)	2.099.120	2.191.306	1.729.506	1.423.397	1.462.287
DESPESAS	**Ano 2021**	**Ano 2022**	**Ano 2023**	**Ano 2024**	**Ano 2025**
Produção de Conteúdo	112.263	84.000	84.000	84.000	84.000
Acervo da biblioteca/biblioteca virtual (-)	-	36.000	36.000	36.000	36.000
Despesas administrativas (-)	554.139	412.574	287.168	295.698	304.710
Equipamentos (-)					
Tecnologia	-	-	13.500	13.500	-
Pagamento de Pessoal Administrativo (-)	600.357	677.546	706.371	741.690	778.774
Pagamento de Professores (-)	1.884.082	1.969.698	2.490.273	2.942.926	3.393.722
Pesquisa e Extensão	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000

ANEXO I

Projeto Secretaria Acadêmica Digital

SeAD – Secretaria Acadêmica Digital
Política de Guarda e Manutenção do Acervo

Faculdade Messiânica

São Paulo/SP

A DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO ACADÊMICO E DOS DOCUMENTOS NA MATRÍCULA

A Secretaria Acadêmica Digital – SeAD é desenvolvida em passos distintos. A digitalização do acervo acadêmico é o primeiro deles a ser trabalhado pela Faculdade Messiânica.

A Secretaria Acadêmica deverá cuidar do presente, do daqui para a frente, do dia a dia. O objetivo aqui será não deixar o papel entrar na Faculdade Messiânica. Essa será a primeira preocupação no projeto de virtualização do acervo.

Não recebendo mais o documento físico, será feita a digitalização do arquivo ativo e inativo que hoje está sob a guarda da própria Secretaria Acadêmica.

Digitalizar o acervo já gerado é um pouco mais complicado, mas deverá ser realizado. Como o acervo acadêmico apresentado tem volume relativamente pequeno e está bem organizado, não há impedimento da própria Secretaria Acadêmica em realizar o trabalho.

Nos dois momentos, serão aplicados o mesmo projeto. Um mesmo padrão foi desenhado de maneira a acolher estas duas fases: presente e passado.

A pasta do aluno será o primeiro ponto a ser trabalhado pela Faculdade Messiânica no projeto SeAD.

- Os documentos serão indexados pelo NOME, CPF e RA do aluno.
- Os documentos irão respeitar os grupos criados, conforme a apresentação desenvolvida para o projeto.
- Para a pasta do aluno da graduação, será utilizado o código SIGA 125.43, em conformidade com a Portaria nº 315 de 4 de abril de 2018 e o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.
- Para os alunos da pós-graduação *lato sensu*, será utilizado o código SIGA 144.43, em conformidade com a Portaria nº 315 de 4 de abril de 2018 e o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.
- Para os alunos da pós-graduação *stricto sensu*, será utilizado o código SIGA 134.43, em conformidade com a Portaria nº 315 de 4 de abril de 2018 e o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Os arquivos gerados e armazenados terão a estrutura PDF/A com aplicação da certificação digital.

No balcão de atendimento, os documentos que chegarem fisicamente poderão ser de imediato digitalizados, devendo seguir somente em meio digital. Quanto aos documentos físicos, estes serão devolvidos aos alunos.

Digitalizar os documentos na presença dos alunos dará à Faculdade Messiânica a condição de padronizar o seu acervo da melhor forma possível. Quando recolhida a documentação em cópia, esse padrão se prejudica, uma vez que cada aluno entrega suas cópias de forma distinta.

Na digitalização do arquivo formado em meio físico, ao identificar um documento original que foi entregue pelo aluno, este deverá ser digitalizado e separado para a devolução ao seu titular. Os documentos virtualizados estarão guardados de forma perpétua de maneira a superar todos os prazos de guarda estabelecidos pela Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos da Portaria nº 92 do Arquivo Nacional, de 23 de setembro de 2011.

Todos os documentos recolhidos em cópia deverão ser inutilizados após a digitalização, podendo ser vendido ou doado para o reaproveitamento. Antes do descarte, é aconselhável que a Instituição use os sistemas envolvidos durante certo tempo até que uma base sólida seja criada, estando quaisquer erros de sistemas ou processos solucionados. Um período de maturação se faz necessário a todos os envolvidos.

No projeto da Faculdade Messiânica, serão utilizados como norteadores o Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos aprovados pela Portaria nº 92 do Arquivo Nacional, de 23 de setembro de 2011.

Todos os documentos digitais da Instituição levarão a certificação digital do responsável pela virtualização e/ou conferência destes. Para isso, cada pessoa envolvida deverá ter e fazer uso de um certificado digital. A plataforma implementada é capaz de gerar e gerir certificados digitais à comunidade envolvida.

Foi implantada uma Autoridade de Registro para que a Instituição possa, de forma simples, rápida e segura, gerar e gerir certificados digitais à sua comunidade conforme §2º do art. 10 da MP 2.200-2, de 24 de agosto de 2001.

Foi instituído um Comitê Gestor para acompanhamento do projeto de Acervo Acadêmico Digital. O Comitê terá um representante da Mantenedora, o Diretor Acadêmico, a Secretária Geral e um representante de TI.

O MEIO ELETRÔNICO COMO PLATAFORMA DE GUARDA, ACESSO E MANUTENÇÃO

Os documentos que compõem o acervo acadêmico da Instituição serão tratados de maneira a superar todos os prazos de guarda estabelecidos pelos documentos colocados pela Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018 e pelo Decreto n° 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Para isso, será utilizado o meio eletrônico como base ao uso, manutenção e guarda de todo o acervo acadêmico.

Para arquivamento dos documentos da Faculdade Messiânica, a plataforma implementada realizará cópias de segurança, respeitando os requisitos de DURABILIDADE, DISPONIBILIDADE e SEGURANÇA.

Os documentos devem ser armazenados com redundâncias em locais diversos de maneira que desastres naturais, falhas mecânicas e erros humanos não resultem em perda. Estão no padrão PDF/A, disponíveis ao acesso sempre que necessário a diferentes sistemas operacionais, sendo totalmente interoperáveis. Os documentos estão criptografados, tanto os armazenados quanto os em trânsito, sendo utilizada sempre a Certificação Digital.

O acervo acadêmico digital possui sete cópias de segurança, realizadas por dia, todos os dias da semana, alocadas em locais diversos.

Uma cópia de segurança estará alocada em servidor localizado no endereço de credenciamento da Instituição. Outras cópias deverão estar alocadas em locais diversos.

O ACERVO ACADÊMICO

O acervo acadêmico tem uma especificidade a que poucos se atentam, que é o fato de ser formado por dois grandes grupos de documentos: documentos recolhidos em cópia e documentos próprios, gerados pela própria Instituição.

Se pegarmos a pasta de um aluno, veremos que esta é constituída por cópia de documentos (recolhidos na matrícula) e documentos gerados pela própria Instituição durante a vida acadêmica do estudante. Isso faz com que sua totalidade possa ser trabalhada exclusivamente em meio digital, sem a manutenção de um acervo físico.

Quando temos a guarda de um documento em cópia, não faz diferença se estamos lidando com este em meio físico ou eletrônico, pois uma cópia será sempre uma cópia.

Quando temos a guarda de um documento gerado pela própria Instituição, esta poderá, por meio da aplicação de um certificado digital, fazer da sua cópia digitalizada (ou gerada novamente já em meio digital) um documento com o mesmo valor legal do original, uma vez que receberá a

assinatura de seu responsável, a Instituição. Toda essa operação estará coberta pelo art. 10 da MP 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 e pelo art. 219 do Código Civil Brasileiro.

Dentro das IES, a pasta do aluno normalmente está fragmentada em diversos grupos e departamentos. Com o projeto, a Faculdade Messiânica terá todos esses grupos e departamentos convergindo para um único ponto, o que facilitará a gestão e manutenção desses documentos que compõem o acervo acadêmico.

ACESSO AO ACERVO ACADÊMICO

As portarias vigentes caminham em sentido comum quando o assunto é o acesso ao acervo acadêmico. A ideia sempre é de restrição, pois trata-se de documentos pessoais de alunos, acadêmicos e devem ser trabalhados de maneira criteriosa. Hoje começamos a trabalhar esses documentos também de forma estratégica para a tomada de decisão dentro da Instituição.

A princípio, a restrição se dá pelo fato de que existem informações pessoais e sigilosas sendo trabalhadas dentro dos arquivos acadêmicos. Terão acesso ao acervo acadêmico: Secretário Geral da Instituição, Diretor Acadêmico, pessoal vinculado à Secretaria Acadêmica e representantes do Poder Público.

A sugestão é para que a visita/acesso de terceiros ao acervo acadêmico seja sempre acompanhada por um responsável da Instituição.

O acervo acadêmico físico não deve ficar em local de fácil acesso e com trânsito de muitas pessoas. Não deve ficar exposto e mal acondicionado antes da sua transposição para o meio digital.

A Instituição apresenta um acervo ativo físico bem organizado, composto de forma correta e armazenado de maneira a garantir a temporalidade imposta pelas normas vigentes. A boa gestão documental apresentada facilitará a virtualização dos documentos. É preciso lembrar que a Faculdade Messiânica passou por diversas normas que regulamentam o acervo acadêmico, mas garantiu sempre o atendimento destas nos períodos de vigências.

Em meio eletrônico o acesso está organizado por “grupos de usuários” e “permissões”. A organização em pastas e subpastas, principalmente no que se refere à documentação do corpo discente, dá a condição da Instituição concentrar todos os documentos do aluno em um único ponto, o que resulta na maior condição de controlar e conduzir qualquer procedimento ou processo acadêmico, diminuindo a chance de extravio e perda documental.

Uma cópia de segurança deverá ser mantida no endereço de credenciamento da Faculdade Messiânica, com o objetivo de evitar a perda documental por problemas de terceiros envolvidos. Essa é uma exigência legal, imposta pela Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018.

DOCUMENTAÇÃO DOS ALUNOS – PASTA DO ALUNO

Os documentos estão separados em grupos. Os grupos podem ser alimentados e consultados por diferentes departamentos da Faculdade Messiânica.

DOCUMENTOS PESSOAIS

- Certidão de Nascimento ou Casamento.
- Documento de Identidade – RG – RNE.
- CPF.
- Título Eleitoral e Comprovante de Quitação Eleitoral.
- Certificado Militar – Reservista e alistamento militar.
- Comprovante de Residência.

Forma de Indexação -> NOME, CPF, RA e CÓDIGO SIGA

ESCOLARIDADE

- Certificado de Conclusão do Ensino Médio.
- Histórico Escolar.
- Diploma de Ensino Superior.
- Declaração de Conclusão de Curso (como documento provisório à matrícula).

Forma de Indexação -> NOME, CPF, RA e CÓDIGO SIGA

DOCUMENTOS ACADÊMICOS

- Processo Seletivo.
- Termo de Compromisso.
- Ocorrência / Advertência.
- Requerimentos:
    - reingresso;
    - transferências;
    - trancamento;
    - cancelamento;
    - requisição de Colação de Grau;
    - outros.
- Declarações.
- Declaração do ENADE (aluno transferido).

Forma de Indexação -> NOME, CPF, RA e CÓDIGO SIGA

PROCESSO DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

- Histórico Escolar de Ensino Superior da IES de Origem.
- Ementas / Conteúdo Programático.
- Análise Curricular.

Forma de Indexação -> NOME, CPF, RA e CÓDIGO SIGA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

- Documentação Comprobatória.

Forma de Indexação -> NOME, CPF, RA e CÓDIGO SIGA

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- Certificados.

Forma de Indexação -> NOME, CPF, RA e CÓDIGO SIGA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

- Relatório Final de Estágio.
- Termo de Aceite.

Forma de Indexação -> NOME, CPF, RA e CÓDIGO SIGA

PESQUISA

- Documentos do Processo de Seleção.
- Projetos de Pesquisa.
- Publicação de Resultados.
- Contratos de Bolsas Auxílio Pesquisa.
- Relatórios de Agência de Fomentos.
- Certificados.

Forma de Indexação -> NOME, CPF, RA e CÓDIGO SIGA

EXTENSÃO

- Certificados.

Forma de Indexação -> NOME, CPF, RA e CÓDIGO SIGA

DIPLOMAS E CERTIFICADOS

- Certificados e Diplomas emitidos pela Instituição.
- Processos e Registro de Diplomas e Certificados.
- Requisição de Expedição de Diploma.

Forma de Indexação -> NOME, CPF, RA e CÓDIGO SIGA

JURÍDICO

- Mandados de Segurança.
- Ações Judiciais.
- Procurações.

Forma de Indexação -> NOME, CPF, RA e CÓDIGO SIGA

FINANCEIRO

- Formulário de Matrícula.
- Contrato de Prestação de Serviço Educacional.
- Termos Aditivos Contratuais.
- Contrato de Parcelamento / Financiamento Interno.
- Termos de Acordo.
- Requerimento Financeiro.
- Documentação Pessoal do Responsável Financeiro.

Forma de Indexação -> NOME, CPF, RA e CÓDIGO SIGA

BENEFÍCIOS E BOLSAS

- Documentação Bolsa FSJB.
- Documentação NOSSA BOLSA.
- Documentação FIES / PROUNI / PRAVALER.
- Convênios / Parcerias Externas.
- Documentação do Grupo Familiar.

Forma de Indexação -> NOME, CPF, RA e CÓDIGO SIGA

RESPONSÁVEL LEGAL

- Documentos Pessoais (RG, CPF e Comprovante de Endereço).

Forma de Indexação -> NOME, CPF, RA e CÓDIGO SIGA

Os documentos respeitarão a temporalidade mínima indicada na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos do Arquivo Nacional, aprovada pela Portaria nº 92, em 23 de setembro de 2011.

TIPO DE DOCUMENTO*	MÍDIA DE GUARDA	DESTINAÇÃO FINAL
Documentos Pessoais		
Certidão de Nascimento ou Casamento	Mídia digital	Guarda permanente
Cédula de Identidade (RG/RNE)	Mídia digital	Guarda permanente
CPF	Mídia digital	Guarda permanente
Título Eleitoral e Quitação	Mídia digital	Guarda permanente
Certificado Militar (quitação)	Mídia digital	Guarda permanente
Comprovante de Endereço	Mídia digital	Guarda permanente
*Toda a documentação do aluno deverá compor a pasta do aluno (dossiê acadêmico), recebendo a codificação 125.43 para a Graduação, 134.43 para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 144.43 para a Pós-Graduação *Lato Sensu*.		
**Após digitalizado, eliminar o papel quando recolhido o documento em cópia. Para documentos originais, separar e devolver ao titular.		

Escolaridade		
Certificado de Conclusão Ensino Médio	Mídia digital	Guarda permanente
Histórico Escolar	Mídia digital	Guarda permanente
Diploma de Graduação	Mídia digital	Guarda permanente
Declaração de Conclusão de Curso	Mídia digital	Guarda permanente
*Toda a documentação do aluno deverá compor a pasta do aluno (dossiê acadêmico), recebendo a codificação 125.43 para a Graduação, 134.43 para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 144.43 para a Pós-Graduação *Lato Sensu*.		
**Após digitalizado, eliminar o papel quando recolhido o documento em cópia. Para documentos originais, separar e devolver ao titular.		

Documentos Acadêmicos		
Processo Seletivo	Mídia digital	Guarda permanente
Termo de Compromisso	Mídia digital	Guarda permanente
Requerimentos	Mídia digital	Guarda permanente
Ocorrência / Advertência	Mídia digital	Guarda permanente

Declarações do ENADE (Transferidos)	Mídia digital	Guarda permanente
Declarações	Mídia digital	Guarda permanente
*Toda a documentação do aluno deverá compor a pasta do aluno (dossiê acadêmico), recebendo a codificação 125.43 para a Graduação, 134.43 para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 144.43 para a Pós-Graduação *Lato Sensu*.		

Aproveitamento de Estudos		
Histórico Escolar da IES de Origem	Mídia digital	Guarda permanente
Ementas / Conteúdo Programático	Mídia digital	Guarda permanente
Análise Curricular	Mídia digital	Guarda permanente
*Toda a documentação do aluno deverá compor a pasta do aluno (dossiê acadêmico), recebendo a codificação 125.43 para a Graduação, 134.43 para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 144.43 para a Pós-Graduação *Lato Sensu*.		

TCC		
Documentação Comprobatória	Mídia digital	Guarda permanente
*Toda a documentação do aluno deverá compor a pasta do aluno (dossiê acadêmico), recebendo a codificação 125.43 para a Graduação, 134.43 para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 144.43 para a Pós-Graduação *Lato Sensu*.		

Atividades Complementares		
Certificados	Mídia digital	Guarda permanente
*Toda a documentação do aluno deverá compor a pasta do aluno (dossiê acadêmico), recebendo a codificação 125.43 para a Graduação, 134.43 para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 144.43 para a Pós-Graduação *Lato Sensu*.		

Estágio Supervisionado		
Relatório Final de Estágio	Mídia digital	Guarda permanente
Termo de Compromisso	Mídia digital	Guarda permanente
*Toda a documentação do aluno deverá compor a pasta do aluno (dossiê acadêmico), recebendo a codificação 125.43 para a Graduação, 134.43 para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 144.43 para a Pós-Graduação *Lato Sensu*.		

Pesquisa		
Projeto de Pesquisa	Mídia digital	Guarda permanente
Publicação de Resultados	Mídia digital	Guarda permanente
Documentos do Processo de Seleção	Mídia digital	Guarda permanente
Relatório de Agência de Fomentos	Mídia digital	Guarda permanente
Certificados	Mídia digital	Guarda permanente
Contratos de Bolsa Auxílio Pesquisa	Mídia digital	Guarda permanente
*Toda a documentação do aluno deverá compor a pasta do aluno (dossiê acadêmico), recebendo a codificação 125.43 para a Graduação, 134.43 para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 144.43 para a Pós-Graduação *Lato Sensu*.		

Extensão		
Certificados	Mídia digital	Guarda permanente
*Toda a documentação do aluno deverá compor a pasta do aluno (dossiê acadêmico), recebendo a codificação 125.43 para a Graduação, 134.43 para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 144.43 para a Pós-Graduação *Lato Sensu*.		

Certificados e Diplomas		
Certificados e Diplomas emitidos pela IES	Mídia digital	Guarda permanente
Requisição de Expedição de Diplomas	Mídia digital	Guarda permanente
Processo e Registro de Certificados e Diplomas	Mídia digital	Guarda permanente
*Toda a documentação do aluno deverá compor a pasta do aluno (dossiê acadêmico), recebendo a codificação 125.43 para a Graduação, 134.43 para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 144.43 para a Pós-Graduação *Lato Sensu*.		

Jurídico		
Processos / Ações Judiciais***	Papel / mídia digital	Vínculo / guarda permanente**
Procurações	Mídia digital	Guarda permanente
Mandados de Segurança***	Papel / mídia digital	Vínculo / guarda permanente**
*Toda a documentação do aluno deverá compor a pasta do aluno (dossiê acadêmico), recebendo a codificação 125.43 para a Graduação, 134.43 para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 144.43 para a Pós-Graduação *Lato Sensu*.		
***Após o término do vínculo do aluno com a IES, manter o contrato físico dos inadimplentes e encaminhá-los ao departamento jurídico.		
**Após digitalizado, eliminar o papel. No caso de documento original, devolver ao departamento jurídico da IES.		

Financeiro		
Formulário de Matrícula	Papel / mídia digital	Vínculo / guarda permanente**
Contrato Educacional	Papel / mídia digital	Vínculo / guarda permanente**
Aditivos Contratuais	Papel / mídia digital	Vínculo / guarda permanente**

Contrato de Parcelamento / Financiamento Interno	Papel / mídia digital	Vínculo / guarda permanente**
Termos de Acordo	Papel / mídia digital	Vínculo / guarda permanente
Requerimento Financeiro	Papel / mídia digital	Vínculo / guarda permanente
Documentação Pessoal do Responsável Financeiro	Mídia Digital	Guarda permanente
** Após o término do vínculo do aluno com a IES, manter o contrato físico dos inadimplentes e encaminhá-los ao departamento jurídico.		
* Toda a documentação do aluno deverá compor a pasta do aluno (dossiê acadêmico), recebendo a codificação 125.43 para a Graduação, 134.43 para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 144.43 para a Pós-Graduação *Lato Sensu*.		

Benefícios e Bolsas		
Documentação do Grupo Familiar	Mídia digital	Guarda permanente
Convênios / Parcerias Externas	Mídia digital	Guarda permanente
Documentação FIES / PROUNI / PRAVALER / NOSSA BOLSA	Mídia digital	Regras do programa / guarda permanente
* Toda a documentação do aluno deverá compor a pasta do aluno (dossiê acadêmico), recebendo a codificação 125.43 para a Graduação, 134.43 para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 144.43 para a Pós-Graduação *Lato Sensu*.		
** Manter os documentos de adesão do FIES e PROUNI pelo período indicado pelos programas.		

Responsável Legal		
Documentos Pessoais	Mídia Digital	Guarda Permanente
*Toda a documentação do aluno deverá compor a pasta do aluno (dossiê acadêmico), recebendo a codificação 125.43 para a Graduação, 134.43 para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 144.43 para a Pós-Graduação *Lato Sensu*.		

Após a virtualização da documentação dos alunos, será realizada a digitalização dos demais documentos que compõem o acervo acadêmico da Instituição.

DOCUMENTAÇÃO DOS PROFESSORES – PASTA DO PROFESSOR

Após terminada a virtualização da documentação dos alunos, será realizada a digitalização da documentação dos professores que compõem o corpo docente da Instituição.

Estará este grupo de tipo de documento organizado da seguinte forma:

➔ Documentos Pessoais.

- ➔ Formação Acadêmica / Titulação.
- ➔ Experiência Profissional.

Forma de Indexação -> NOME, CPF, SITUAÇÃO (Ativo/Inativo) e TITULAÇÃO (Doutor, Mestre, Especialista ou Graduado)

DOCUMENTAÇÃO DO CONTROLE E REGISTRO ACADÊMICO

Livros e Atas de Conselhos e Departamento:

- ➔ Ata de Colação de Grau (ANO / SEMESTRE / IES / CURSO / SIGA 124.1 Graduação – 133 *Stricto Sensu* – 143 *Lato Sensu*).
- ➔ Livro de Registro de Diplomas (ANO / SEMESTRE / IES / CURSO / SIGA 125.422 Graduação – 134.422 *Stricto Sensu* – 144.422 *Lato Sensu*).
- ➔ Livro de Expedição de Diplomas (ANO / SEMESTRE / IES / CURSO / SIGA 125.421 Graduação – 134.421 *Stricto Sensu* – 144.421 *Lato Sensu*).

ATOS REGULATÓRIOS

- ➔ Portaria de Autorização (CURSO / Nº DA PORTARIA / CÓDIGO CURSO E-MEC / ANO).
- ➔ Reconhecimento de Curso (CURSO / Nº DA PORTARIA / CÓDIGO CURSO E-MEC / ANO).
- ➔ Renovação de Reconhecimento de Curso (CURSO / Nº DA PORTARIA / CÓDIGO CURSO E-MEC / ANO).
- ➔ Portaria ou Resolução de Aumento de Vagas (CURSO / Nº DA PORTARIA / CÓDIGO CURSO E-MEC / ANO).
- ➔ Portaria de Indicadores de Qualidade da Instituição (CURSO / Nº DA PORTARIA / CÓDIGO CURSO E-MEC / ANO).

DOCUMENTAÇÃO DOS CURSOS

Para a documentação dos cursos, será seguida a seguinte estruturação e indexação:

- ➔ PPC (ANO / SEMESTRE / CURSO / SIGA 121.1 Graduação – 131.1 *Stricto Sensu* – 141.1 *Lato Sensu*).
- ➔ Diário de Classe (ANO / SEMESTRE / CURSO / DISCIPLINA / TURMA / TURNO / PROFESSOR / SIGA 125.33 Graduação – 134.34 *Stricto Sensu* – 144.33 *Lato Sensu*).
- ➔ Plano de Ensino/Aula/Curso (ANO / SEMESTRE / CURSO / DISCIPLINA / TURMA / TURNO / SIGA 122.3 Graduação – 132.3 *Stricto Sensu* – 142.3 *Lato Sensu*)

DOCUMENTAÇÃO DA MANTIDA

Para a documentação da Mantida, será seguida a seguinte estruturação e indexação:

- ➔ Regimento (ANO / SEMESTRE / SIGA 110).
- ➔ Regulamentos (ANO / SEMESTRE / DEPARTAMENTO / SIGA 110).
- ➔ Manuais (ANO / SEMESTRE / DEPARTAMENTO / SIGA 110).

- ➔ PDI (ANO / SEMESTRE / SIGA 110).
- ➔ PPI (ANO / SEMESTRE / SIGA 110).

DOCUMENTAÇÃO DA MANTENEDORA

Para a documentação da Mantida, será seguida a seguinte estruturação e indexação:

- ➔ Contrato Social ou Estatuto (DATA).
- ➔ Posse de Patrimônio ou Contrato de Aluguel/Cessão/Comodato (DATA + Código).
- ➔ Laudos Diversos (ANO / SEMESTRE).

Fundação Mokiti Okada
CNPJ. 63.031.868/0020-31
Rua Humberto I, 612
Vila Mariana São Paulo-SP
Cep 04018 031 Fone 11 5087 5134
www.faculdademessianica.edu.br